Correio da Manhã

Guardem este COUPON BENEFICENTE — CINCO RÉIS — Para os pobres do Instituto de Caridade

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 27 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira César n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000
Semestre.............. 15$000

EDUCAÇÃO MILITAR

Um artigo, que me foi dado lêr hontem, na excellente publicação, *A Universal*, resume um trabalho apparecido na *Revue Politique Parlamentaire* sobre os exercitos da França e da Suissa.

O confronto é interessante.

Na França é bem verdade que se chamam para as fileiras todos os cidadãos. Por isso, uma figura costumeira designa o exercito pela expressão : *a nação em armas*. Praticamente, porém, póde occorrer um desaccordo profundo entre as classes armadas e o resto da nação. Por que ? Porque a sua officialidade constitue realmente «uma classe», um grupo á parte, com interesses especiaes, proprios, que se pódem achar em desaccordo com os do resto do paiz.

Ha, em armas, um certo numero de soldados. Mas o numero de officiaes, que constituem os quadros permanentes, está calculado para a hypothese de guerra, hypothese em que os reservistas se terão de apresentar. São, portanto, em excesso no tempo de paz. Por esse modo, pelas longinquas probabilidades de uma guerra, que póde não vir durante cem e mais annos, mantem-se uma classe inteira, pesando sobre a nação pelas despezas e, peior ainda, pela constituição de um grupo, com educação, costumes e até preconceitos especiaes. Os soldados passam ; os officiaes ficam. E a questão Dreyfus provou que, ficando, erãm naturalmente levados a gruparem-se, a formarem corrilhos.

Na Suissa, a situação é bem diversa. Cada um é soldado ou é official, por alguns dias ou mezes, conforme as suas habilitações. Depois, não ha tempo de formar nesse exercito o «espirito militar», no sentido de uma communhão de pequeninos interesses pessoaes, de classe. O serviço lá não é nem de tres annos, como acaba de ser proposto para nós, nem de dois, como já quer o ministro da guerra da França, nem mesmo de um, como propoz ao parlamento francez a commissão do exercito, da Camara. (1) Um soldado de infanteria tem apenas que servir por 45 dias, um de cavallaria por 80. Naturalmente, os exercicios de parada, as revistas espalhafatosas e brilhantes, não existem. E' preciso aproveitar esse curto prazo para adextrar os soldados e os officiaes em serviço de guerra, serviço que lhes vá realmente aproveitar para o fim unico que legitima a manutenção dos exercitos. Não ha, portanto, tempo bastante para os cidadãos se esquecerem que são povo. Um official, *com a primeira chamada a serviço e todas as outras que dos 20 aos 50 annos dá á Confederação*, gasta apenas, em conjuncto, 600 dias ; um soldado 150. Graças a este processo, não ha na Suissa o que nos outros paizes se chama : «as classes militares» e esse exercito, que é, em tempo de guerra, de 450.000 homens, tem, em tempo de paz, 350 officiaes.

A Universal, resumindo estes dados e expondo a proposta do capitão Messiny para a reforma do exercito francez, pergunta si a força real de defeza do Brasil, não devia antes residir na Guarda Nacional, convenientemente reorganisada. Embora o artigo e a questão sejam interessantissimos, não é disto que desejo aqui fallar.

O perigo que a *Revue Politique et Parlamentaire* aponta, de um desaccordo entre o modo de pensar e sentir da officialidade do exercito e armada e o resto da nação não é um receio pueril. O caso Dreyfus revelou que o estado-maior da França era uma especie de maçonaria, um poder á parte, mysterioso e temivel.

Entre nós, pelo que diz respeito ao exercito, ainda não tivemos que assignalar egual estado de coisas. Mas o mesmo, em boa verdade, não se póde dizer da marinha. Em manifestações officiaes e solemnes, falla-se sempre na marinha republicana, celebra-se o seu patriotismo, a sua dedicação pelo governo actual. Na realidade, porém, não ha quem ignore que uma boa parte da officialidade dessa classe é franca ou surdamente hostil ás nossas instituições. Quando mesmo os que accusam essa tendencia não o façam conscientemente e não tenham para contrapor ao ideal republicano o ideal monarchista, a verdade é que pelo modo de agir e de sentir, se manifestam muitas vezes divorciados do espirito republicano. Póde não ser (e eu estou certo que não é) a maioria ; mas é uma fracção consideravel.

Dahi uma situação embaraçosa que ninguem confessa, mas todos sentem. O Brasil, paiz de vastas costas tem necessidade de uma grande marinha.

Mas augmentar e fortalecer a marinha, ao menos actualmente, é augmentar e fortalecer uma classe, de que grande parte é suspeita, justamente suspeita, aos republicanos.

Dir-se-á que vae nisso um preconceito, uma recordação intempestiva da revolta de setembro ? Não, de certo. Mas essa mesma foi uma prova do facto. E, depois, a partir do dia em que o almirante Saldanha da Gama foi por um acto official, declarado traidor á Republica, por ter assignado um manifesto contra ella, passou a ser o idolo de uma consideravel fracção da officialidade da armada. Recusará alguem a importancia dessa manifestação ?

O marechal Floriano teve o duplo merito de sentir a verdade desse facto e de ter proposto para elle um remedio adequado : alterar a educação dos officiaes de marinha.

A Escola Naval é uma escola aristocratica. Para lá só se entra pagando um enxoval carissimo, hoje avaliado em mais de um conto de réis. A selecção não se faz no fim do curso, por merecimento ; faz-se na porta, por dinheiro. E' preciso dispôr de um certo bem estar para poder penetrar nella. Assim, foi facil ás familias saudosas do velho regimen, cujos filhos queriam seguir a carreira das armas, dirigirem-se para ahi. A ralé, o zé-povinho não póde despender contos de réis. Quem é pobre e se sente com vocação para o officio militar, vae para o exercito. E' o mesmo sangue, o mesmo sacrificio de vida que se offerece nos dois cursos. No exercito, aceitam-no e até o pagam ; na marinha, regeitam-no, a menos que o candidato não comece por desembolsar uma quantia relativamente avultada.

Floriano viu bem que esse duplo recrutamento, essa dupla educação, num logar, democratica e aberta a todos ; no outro, fechada e aristocratica, não devia continuar, lado a lado. Por isso, pensou em fundir a Escola Naval e a Militar. Até certo ponto, os cursos podem perfeitamente ser da mesma natureza. Só no fim, quando a especialisação o exigisse, se bifurcariam.

Assim, toda essa geração militar, tanto de mar como de terra, começaria juntamente, juntamente seria educada e como a grande, a enorme maioria, seria evidentemente republicana, sanar-se-ia esse mal immenso, do antagonismo mais ou menos forte, que existe entre o sentimento das duas grandes classes armadas.

Mas Floriano esqueceu outro lado da questão : é que tambem o recrutamento da officialidade do exercito, vae, dentro de alguns annos constituir um perigo de outra natureza. A fusão a fazer não deveria ser apenas do exercito e marinha ; mas a da mocidade civil e militar. Para expôr bem, o que eu quero dizer permittam um exemplo.

Calculem que o Brasil tinha um dictador com os mais amplissimos poderes. Imaginem que elle estava disposto a repartir o paiz em castas : casta dos medicos, casta dos advogados, casta dos alfaiates... Como poderia elle conseguir esse resultado ? De um modo muito simples : determinando que todos os filhos de advogados se destinassem tambem á advocacia e que, desde pequenos, vivessem reunidos em commum e, portanto, cuidadosamente separados dos descendentes das outras castas, com as quaes se procederia do mesmo modo.

E' evidente, que ao fim de algum tempo, fatalmente, cada grupo desses acabaria por constituir uma casta tão fechada, como as da India.

Pois bem. Attendam para o que succede com o Collegio Militar. Ahi se educam perto de 500 alumnos, dos quaes mais de 300 são gratuitos. Para ser gratuito, é preciso ser filho de militar.

Ora a educação de um filho é hoje carissima. Em todos os postos, principalmente os inferiores, até capitão, o vencimento é mesquinho. Mesmo nos outros, elle não é deslumbrante. Si, portanto, ha a possibilidade de um ensino gratuito e bom, nenhum a regeita. Filho de militar vae, pois, normalmente, para o Collegio Militar. Uma vez lá, é uma ratoeira : o regulamento diz que o gratuito *é obrigado a seguir a carreira militar*, salvo se indemnisar o Estado dos annos que lá passou estudando. Quem não tinha dinheiro, para o pagamento dos trimestres, como o teria, para dar de uma vez muitos contos de réis ? Não póde. Dahi uma consequencia : *filho de militar vae naturalmente ser militar*.

Mais ainda. A Constituição não dá ao governo federal sinão o direito de ministrar a instrucção superior, de um modo privativo, no Districto Federal ; a secundaria, não privativamente, no mesmo districto ; a *technica* aos militares. Em parte alguma auctorisou a União a despender um só vintem com a instrucção primaria !

Pois bem : o Collegio Militar toma os meninos aos 8 annos, e a partir dessa edade, desde a primeira lição de leitura, faz com que *filhos de militares vivam com filhos de militares, destinados obrigatoriamente á carreira militar*. E' uma segregação curiosa e ferrenha do resto da sociedade civil, a creação de uma cultura intensiva especial ; a communhão de vidas, de familias, de educação, de interesses entre individuos de uma só classe.

E' possivel que esse phenomeno tão grave, durando annos e annos, não produza resultado algum ?

Ninguem o dirá. Dirá, porém, que elle póde deixar de ser nocivo ?

Por que então, até hoje, — perguntará qualquer leitor — o exercito ainda não deixou sentir nenhum symptoma desse mal ? Porque o Collegio Militar tem apenas 12 annos de existencia e o seu grande desenvolvimento data de cinco ou seis.

Certo, ninguem, pleiteia a sua extincção. Mas o que se vê é a necessidade de tornal-o tão accessivel aos filhos de funccionarios civis como de militares e, sobretudo, é acabar com a obrigação de seguir o curso militar para os que terminam os estudos. Isso devia ser disputado por merecimento e não forçado por um regulamento : «*Ou galão ou dinheiro !*» «*Ou tu tens de ser, compulsoriamente, um official, quer possúas, quer não possúas vocação, ou has de pagar os contos de réis da instrucção, que te dei !*»

Estes dois problemas de educação militar estão pedindo solução :

—por um lado, a Escola Naval deve deixar de pôr á entrada essa barreira de exigencias ;

—por outro, o Collegio Militar precisa não estar contribuindo para uma verdadeira formação de casta.

Espiritos generosos, alevantados e insuspeitos, como o do dr. Barbosa Lima, e outros, já tentaram certos remedios, como, por exemplo, a suppressão do que pede a Escola Naval. Foram, porém, desattendidos.

O futuro dirá, todavia si teem ou não razão os que preveem um perigo na manutenção de tal estado de coisas.

Medeiros e Albuquerque.

(1) O major Barbosa Lima propoz, como segundo, egual prazo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Londres, 10

Em rodas politicas affirma-se estar resolvida a prorogação das sessões do parlamento.

Londres, 10

Os jornaes publicaram hoje despachos da China, dizendo que do encontro de irregulares chinezes, em numero superior a 10.000, e mahometanos, calculados em 3.000, sahiram estes victoriosos.

Londres, 10

Um despacho do generalissimo lord Kitchener para o governo, diz que as operações no norte da Colonia do Cabo tem sido mal succedidas, pelas denuncias que de todos os seus movimentos recebem os boers, que para isso organisaram um serviço especial de espionagem.

Londres, 10

Chegam noticias de New-York sobre a attitude da imprensa quanto á guerra anglo-boer. Segundo estas noticias, os americanos promovem uma campanha em favor dos boers.

Outros despachos annunciam que está ali refugiado um boer prisioneiro dos inglezes, que se evadira das ilhas Bermudas.

Paris, 10

Em Marselha tem havido constantes conflictos com os soldados que regressaram, ha dias, da China.

Noticias dali recebidas dizem que estas praças se embriagam constantemente e promovem desordens, sendo urgente que o governo dê ordens severas no sentido de fazer cessar o estado de indisciplina destes soldados.

Paris, 10

Despachos de Roma dizem que os reis de Italia devem partir hoje para Francfort.

Paris, 10

Consta que o ministro plenipotenciario da Republica do Chile aqui acreditado, sr. Sanfuentes, deixará, por estes dias, a legação e seguirá para Santiago, onde occupará importante cargo politico.

Roma, 10.

Pelo prefeito da cidade principe Colonna foi hoje entregue o berço offerecido á princeza Yolanda pela Municipalidade em nome do povo romano.

Roma, 10.

Em Ajaccio abalroaram duas torpedeiras, ficando ambas avariadas.

Roma, 10.

Telegrammas de Ajaccio annunciam ter ido a pique uma das torpedeiras que se chocaram hontem á noite.

Roma, 10.

Não é exacto que os reis da Italia tenham partido hoje para Francfort.

SS. MM. foram para Turim, onde passarão a estação.

Madrid, 10.

O governador de Sevilha, em virtude de ordens dadas pelo governo, renunciou o seu cargo.

Os operarios continuaram a fazer desordens, tendo o governo decretado estado de sitio.

Madrid, 10.

O marquez Vega de Armijo, presidente da Camara dos Deputados, insistiu pelo seu pedido de exoneração o que foi finalmente concedido.

Para substituil-o, conforme telegrammas anteriores, foi eleito o sr. Moret que occupava no ministerio Sagasta a pasta do interior.

Madrid, 10.

Consta que o sr. Sagasta convidou o sr. Ibanez para occupar a pasta do interior.

Capetown, 10.

Sabe-se aqui haver acampado nas proximidades de Ormelo o general Botha. Segundo estas noticias as forças boers são fortes de 6.000 homens e ali chegaram no ultimo domingo.

A população mostra-se impressionada com esta noticia.

Santiago, 10.

Os congressistas resolveram suspender as sessões secretas sem cousa alguma terem resolvido sobre as questões internacionaes.

Buenos-Aires, 10.

Conforme telegraphei ha dias, o sr. Seru foi nomeado ministro da instrucção em substituição do sr. Magnasco.

Buenos-Aires, 10.

Consta que o general Mitre teve importante conferencia com o presidente Roca intervindo nas nomeações dos novos ministros.

Buenos-Aires, 10.

Julga-se certa a nomeação do sr. M. Avellaneda para a pasta da fazenda.

Buenos Aires, 10.

Telegrammas da cidade do Rosario communicam um facto lamentavel ali occorrido no collegio de S. Carlos. Um alumno, menor de 14 annos, sendo-lhe impedida a sahida pelo collega de 15 annos de idade, assassinou este.

Buenos Aires, 10.

O jornal do dr. Carlos Pelegrini «El Pais», declarou-se hoje em franca opposição á politica do presidente Roca.

Buenos-Aires, 10.

Affirmam que o dr. Carlos Pelegrini não será mais encarregado de ir á Europa negociar um accordo financeiro.

Bahia, 9—(retardado).

O diplomata brasileiro dr. Assis Brasil passou hoje aqui com destino ao Rio de Janeiro a bordo do vapor «Coleridge».

S. Paulo, 10.

Preparam-se grandes festas para solemnisar a data 14 de julho. A colonia franceza dará um esplendido banquete na Cantareira.

S. Paulo, 10.

Não correram hoje os trens para Sorocaba.

Ao que se sabe, pretextando a mudança das officinas para outra estação, os populares arrancaram os trilhos e cortaram os fios telegraphicos.

S. Paulo, 10.

Consta que seguirá um delegado especial para Araraquara onde populares quebraram a typographia do jornal «Popular» e ameaçaram de morte o seu redactor.

Petropolis, 9 —(retardado)

Entre outros telegrammas de cumprimentos recebidos pelo dr. Baldomero Sagastume, encarregado de negocios da Republica Argentina, por motivo do anniversario da independencia de sua patria figura um do ministro das relações exteriores dr. Olyntho de Magalhães, em seu nome e no do governo federal.

Bello Horisonte, 10.

O governo do dr. Silviano Brandão mandou desmentir a noticia que corria de estar negociando um emprestimo sob hypotheca de suas rendas.

Curityba, 10.

A bordo do vapor «Victoria» seguiu para ahi o senador Brasilio da Luz.

Curityba, 10.

O governo do Estado fez seguir uma força de 22 praças sob o commando de um official para o Rio Negro onde se deram grandes desordens de que resultaram muitas mortes.

Florianopolis, 10.

O senador Richard hontem aqui chegado teve festiva recepção por parte de seus amigos.

Porto Alegre, 10.

A «Federação» publicou um editorial em que declara que o dr. Julio de Castilhos nega a sua acquiescencia á agitação que se está formando em torno de seu nome para a futura presidencia da Republica.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de sol, de um sol brilhante, offuscado apenas pela luz de outros sóes que passavam pela rua do Ouvidor.

Temperatura amena.

O thermometro do Castello accusou 19 gráos.

Hontem, ás 7 1|2 horas da manhã, o sr. dr. Campos Salles, presidente da Republica, em companhia do dr. Alfredo Maia, ministro da industria e viação, foi visitar a fabrica Internacional de Biscoutos, estabelecida á rua do Livramento n. 130.

Proprietaria da fabrica Internacional é a firma Almeida & C., da qual faz parte o sr. dr. Alfredo Maia.

Estiveram hontem em palacio os srs. drs. Dino Bueno, Lucio de Mendonça, Demetrio Ribeiro, Nuno de Andrade e capitão Affonso Barroinn, coronel Martins de Mello que foi agradecer a sua nomeação para o cargo de commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo, dr. Francisco Lacerda de Almeida e o artista pintor Augusto Petit.

O sr. presidente da Republica recebeu hontem em palacio o *comité* das festas de 14 de julho e a commissão da directoria do Jockey-Club, que foram convidar o chefe da Nação, o primeiro para assistir á commemoração patriotica da queda da Bastilha, e a segunda ás corridas que se realisarão no domingo proximo.

S. ex. comprometteu-se a comparecer em ambas as festas.

Nas altas rodas politicas falla-se com insistencia, na candidatura do venerando sr. dr. Pruden[te] de Moraes á presidencia da Republica.

O sr. coronel Charles Page Bryan, ministro dos Estados Unidos da America do Norte, esteve hontem no ministerio das relações exteriores, em visita ao dr. Olintho Magalhães.

O sr. presidente da Republica foi hontem notificado pelo sr. ministro da marinha da denuncia offerecida á Camara dos Deputados pelo sr. almirante Custodio José de Mello, contra s. ex.

O sr. ministro argentino respondeu hontem nos seguintes termos ao telegramma de cumprimentos que lhe envirara na vespera o sr. ministro das relações exteriores ;

«Altamente agradecido tengo el honor de acusar recibo al fino telegrama de v. ex., fecha de hoy, por el cual se digna saludar a la legacion de mi accidental cargo con ocasion del aniversario de la jura del acta de la independencia argentina:

Al participar a v. ex. que tan deferentes testemonios serán llevados por mi conocimiento de mi gobierno renuevo a v. ex. mis sentimientos de respetuosa consideracion.»

O sr. ministro do interior conferenciou hontem com o sr. presidente da Republica, das 4 1|2 horas da tarde ás 7 da noite.

O sr. presidente da Republica sanccionou hontem a lei do Congresso, concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao capitão de mar e guerra José Francisco da Conceição.

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o sr. dr. Epitacio Pessôa, ministro da justiça e negocios interiores, o general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial.

UM ESCANDALO

INQUERITO ABAFADO

O director desta folha foi hontem intimado para, na audiencia de sabbado, perante o honrado juiz dr. Celso Guimarães, exhibir o autographo dos artigos com os quaes o dr. Torres Cotrim, por instigação do dr. prefeito municipal, reputa-se *calumniado*.

A' nossa redacção teem vindo diversas pessoas offerecer o seu depoimento sobre os crimes praticados pelo dr. Cotrim.

Com esses depoimentos havemos de abrir as portas da prisão a esse funccionario, cuja venalidade encheu da mais profunda indignação á população inteira desta cidade, com excepção do presidente da Republica e do prefeito municipal, dos quaes continúa elle a gozar a mais honrosa confiança.

Ainda temos fé no alto magisterio moral da imprensa livre. Apezar da corrupção, que por toda a parte se alcantila, ainda ha, entre nós, juizes cuja consciencia outra força não conhece, sinão a força inflexivel e serena da lei. A prova tivemos nós no caso do ex-delegado Vital de Mello, a quem não valeram solicitações e os empenhos dos corruptores e dos poderosos.

Máu grado a protecção dos srs. Campos Salles e João Felippe, havemos de demonstrar perante os tribunaes que o dr. Torres Cotrim, director de hygiene municipal, commetteu o crime previsto no art. 214 do Codigo Penal, cujo teor é o seguinte :

«ART. 214 — Receber para si, ou para outrem, directamente, ou por interposta pessoa, em dinheiro ou outra utilidade, retribuição que não seja devida ; acceitar, directa ou indirectamente, promessa, dadiva ou recompensa, para praticar ou deixar de praticar um acto do officio ou cargo, embora de accordo com a lei :

PENAS : — de prisão cellular por seis mezes a um anno e perda do emprego com inhabilitação para outro, além da multa egual ao triplo da somma ou utilidade recebida.»

Para edificar-se ainda um pouco, leia o publico mais este depoimento do inquerito que o dr. Campos Salles mandou abafar na Prefeitura.

9ª TESTEMUNHA

Aos vinte dias do mez de junho de 1900, em uma das salas da repartição do imposto do gado, compareceu o sr. Thomaz de Aquino da Silva Miranda, ex-servente do entreposto de carnes verdes em S. Diogo, actualmente estabelecido á rua de S. Pedro n. 136, a convite do ultimo abaixo assignado e declarou que sem constrangimento está prompto a depor o que lhe fôr perguntado.

Declarou que ha uns oito mezes deixou o logar de servente da repartição de Entreposto de Carnes Verdes, o qual occupou durante cerca de sete annos ; que durante o tempo em que serviu sob as ordens do sr. administrador Pinto Junior, era incumbido pelo mesmo de passar revista juntamente com o seu companheiro Aragão, ás fressuras dos bovinos, suinos e lanigeros, isto tudo antes da revista medica e que por esta occasião o sr. administrador occupava-se tambem antes da revista medica, **munido de canivete ou faca, serrote e etc., em fazer limpeza nas carnes extrahindo visceras, posthemas** e etc... e quando chegava a commissão medica o sr. administrador declarava perante o depoente aos medicos que já tinha **procedido á limpeza**, *limitando-se a commissão a fazer um simples passeio nos tendais*. Disse mais que *logo na chegada da carne antes da revista medica* um **empregado da actual empreza de nome Casimiro, cortava certa quantidade de carne, e mandava em uma bolsa para a residencia do sr. administrador**, por um portador especial; *que por muitas vezes foi o depoente portador de linguas, mãos de vacca e etc*, para a residencia não só do administrador Pinto Junior como do dr. Greenalgh e que tudo isto fazia por ordem do mesmo administrador Pinto Junior, affirmando não ter nunca o sr. administrador gasto um só vintem, adquirindo tudo graciosamente da empreza e dos actuaes marchantes. Disse mais que ouvia dizer que o sr. administrador Pinto Junior **tinha mensalmente uma gratificação da empreza**, não sabendo o quanto, notando que sempre o sr. administrador Pinto Junior juntamente *com os emprezarios conferenciava de portas fechadas em um quarto* do gabinete dos medicos; que sendo anteriormente rodeado por arame, o sr. administrador Pinto Junior, mandou forrar de panno azul afim de que não fossem devassadas as suas conferencias. Disse mais que presume acreditar em tal gratificação, porque o sr. administrador Pinto Junior *nunca tinha pressa em receber seus vencimentos, quando annunciada a folha, acontecendo que depois de passados muitos dias era o depoente portador de recados da contabilidade da Prefeitura*, isto é, do funccionario Laurentino que mandava dizer ao sr. administrador Pinto Junior que fosse receber seus vencimentos, pois queria fechar a folha. Disse mais que era incumbido pelo sr. administrador Pinto Junior de espionar o sr. ajudante Leite Bastos, relatando o que com o mesmo conversava e quaes os actos por elle praticados, ao que nunca se sujeitou. Perguntado se a **commissão medica** veterinaria, chegava tarde, respondeu que nem sempre, porém que **ás vezes não comparecia**, fazendo nesse dia o exame só o veterinario Florentino. Perguntado se alguma vez levara carnes para casa do sr. dr. Torres Cotrim, respondeu que não; não sabendo até a sua residencia, **mas que, relativamente a esse doutor e os em serviço no Entreposto, ouvia dizer que eram elles gratificados pela Empreza.** Disse mais que o sr. administrador Pinto Junior tem um filho menor como empregado da Empreza. Declarou que presenciava o sr. administrador Pinto Junior maltratar, na presença dos retalhistas e mais pessoas que frequentam o Entreposto, o seu ajudante sr. Leite Bastos com grosseiras palavras, respondendo-lhe sempre o sr. ajudante Leite Bastos que o logar do administrador Pinto Junior era junto a si, auxiliando-o no serviço e não nos tendaes commettendo actos taes como : exames de carnes e etc., fazendo tudo isso em beneficio da Empreza. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Em tempo pede o depoente para declarar mais o seguinte que a *Empreza pagava a um Fulão Machado, só para acompanhar o sr. administrador á sua residencia, estando elle sempre á sua disposição, pois era empregado especial para esse fim*; o Fulão Machado referido pelo depoente é naturalmente de Pernambuco. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

Por acto de hontem do dr. prefeito foi revogado o decreto de 5 do corrente, pelo qual fôra considerado caduco para todos os effeitos o contracto lavrado entre a Prefeitura e a firma Pupo de Moraes & C. arrendataria da praça do Mercado da Candelaria e chalets da praça das Marinhas.

Temos a grata satisfação de accusar o recebimento do 1º numero do periodico semanal *Revista do Commercio*, de propriedade dos srs. Machado & C. e dedicada á defesa das nossas finanças, industria e agricultura.

O numero que acaba de apparecer traz na capa o retrato do actual ministro da fazenda.

O texto é de grande interesse para o commercio, industria e lavoura.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Afinal está iniciada a liquidação que o publico esperava anciosamente. A alfaiataria LEÃO DE OURO, á rua do Hospicio n. 166, está vendendo roupas feitas e por medida, por um [illegible] que só se acredita depois de verificar-se.

O Thesouro Federal recebeu hontem da delegacia fiscal em Pernambuco a quantia de 236:792$254, da de Alagoas 40:038$548 e da do Ceará 16:732$411.

A DENUNCIA

Foi apresentada hontem, á Camara dos Deputados, a denuncia do almirante Custodio José de Mello contra o presidente da Republica.

Como promettemos em a nossa edição de hontem, descrevemos hoje a marcha que tem de seguir o processo até final julgamento.

Recebida a denuncia, a Camara elegerá uma commissão de nove membros para examinal-a e dar parecer dentro de oito dias, dizendo si a denuncia deve ou não ser julgada objecto de deliberação.

O parecer será discutido uma unica vez, 48 horas depois de publicado. No caso da Camara tomar em consideração a denuncia, a mesa remetterá copia de tudo ao denunciado, afim de que este responda, dentro de quinze dias, prazo que, a requerimento do denunciado, poderá ser prorogado.

Voltando os papeis á commissão especial, serão ouvidas as testemunhas de ambas as partes e feitas as diligencias para esclarecimento da verdade; findo o que, a mesma commissão dirá sobre a procedencia ou improcedencia da denuncia.

Este parecer terá na Camara duas discussões com intervallo de quatro dias.

A convite da commissão, o presidente denunciado poderá assistir pessoalmente ou por procuração a todos os actos ou diligencias citados.

Julgada procedente a accusação, a Camara a decretará nos seguintes termos:

«A Camara dos Deputados decreta a accusação contra o presidente da Republica F... e a envia ao Senado com todos os documentos relativos, para se proceder na fórma da Constituição e da lei.»

Intimado immediatamente do decreto, ficará suspenso do exercicio de suas funcções, perdendo metade do subsidio.

Perante o Senado, que julgará o processo, uma commissão de tres deputados sustentará a accusação. O presidente é obrigado a comparecer, devendo ser ouvidas todas as testemunhas.

No caso de absolvição o presidente reassumirá o cargo, rehavendo a parte do subsidio descontada.

Hontem, depois de terminada a sessão da Camara dos Deputados, estiveram em conferencia na sala do presidente, a portas fechadas, os srs. Vaz de Mello, Dino Bueno e Sabino Barroso.

Cremos que o motivo da reunião foi a denuncia apresentada pelo almirante Custodio José de Mello contra o presidente da Republica.

Parece que nesta conferencia entre outros nomes que devem formar a commissão que vae dar parecer sobre a denuncia, ficaram assentados os do sr. Luiz Domingues, Arthur Lemos e Cornelio da Fonseca.

As apolices da A EQUITATIVA, com resgate annual, permittem o recebimento immediato da quantia segurada tantas vezes quantos forem os annos do contracto, sem prejuizo do pagamento seguro em caso de morte.

Pedir prospectos á rua da Candelaria n. 7.

Dr. Felicio dos Santos

O *Correio da Manhã* sente-se desvanecido e feliz pelo generoso e espontaneo apoio, cada vez maior, que lhe tem sido dispensado por todas as classes da nossa sociedade.

Entre as demonstrações de amisade e sympathia que nos teem vindo confortar no caminho sem desvios, que seguimos, uma nos foi particularmente cara e captivante.

O illustre medico e escriptor, dr. Felicio dos Santos, deixou o silencio do seu casto recolhimento e veiu dar ás nossas columnas o brilho de seu espirito formoso e illuminado.

Na oitava columna desta pagina encontrarão os leitores o bellissimo artigo que s. ex. teve a gentileza de vir trazer-nos em pessoa.

Sobre assumptos que dizem respeito á lavoura no Estado de Pernambuco, conferenciou hontem detidamente com o sr. ministro da industria uma commissão de lavradores do referido estado, — onde se tem tornado sensivel a crise.

Dizem os jornaes que o café remettido directamente para os Estados Unidos pela importante casa «JONES BAKER & C.» obteve magnifico preço.

D'esta singela noticia póde o productor nacional colher os mais proficuos resultados remettendo o seu café para aquella casa poupando em seu beneficio todos os encargos de uma longa serie de intermediarios.

Está prolongada até á estação Ferraz Salles a linha de correios de S. Carlos do Pinhal a Ribeirão Bonito.

INVASÃO ALLEMÃ

O sr. José Carlos Rodrigues promove na Europa a venda do *Jornal do Commercio* a um syndicato allemão. A noticia, dada como simples boato, parece verdadeira. Pelo menos é o que se infere do silencio d'aquelle a quem cumpre contestal-a.

Isolada, sem os antecedentes das pretenções que se attribuem ao imperador da Allemanha com referencia ao Brasil meridional ; sem outros acontecimentos que se vão observando e que podem relacionar-se com essas pretenções, a venda do *Jornal do Commercio* não tinha importancia. A nós brasileiros, nos é indifferente que o *Jornal* seja explorado pelo sr. José Carlos, ou venha a sel-o pelo sr. Petersen ; e que de futuro o redija, em vez de um leitão de cá, algum dos bacoros de lá, para quem já vae escasseando a ração na cevadeira do *Reptilienfund*.

Mas se é verdade que o imperador Guilherme sonha com a conquista de parte do Brasil, como necessaria á expansão da Allemanha, para cuja população e cujos productos já é pequeno o torrão europeo, tem todo o alcance a transferencia para um syndicato allemão da mais antiga e mais rica das nossas emprezas jornalisticas. Facilmente se comprehende quanto poderá ser util o *Jornal* áquelle plano, e os allemães reputam mais seguro tel-o em suas mãos, do que nas mãos do sr. José Carlos, que aliás facilmente se acommodaria á nova ordem de coisas, e serviria tão bem ao imperador quanto serve ao sr. Campos Salles e serviu ao sr. Prudente.

A imprensa americana, no interesse proprio, de seu commercio, no que se traduz a sua politica imperialista e não por amor á nossa independencia, como poder-se-ia com ingenuidade suppôr, foi a primeira a dar rebate desses planos do governo de Berlim. Desde então têm-se succedido diversos factos que parecem corroborar a conjectura americana.

Ultimamente navios de guerra allemães teem frequentado os nossos mares com muito mais assiduidade que dantes. Agora mesmo está no nosso porto a *Vineta*.

O imperador acaba de cumular de obsequios e attenções não usuaes o commandante do *Floriano* na sua estada em Kiel e levou a sua gentileza para com a nossa marinha ao ponto de fazer presente do seu retrato, com dedicatoria do proprio punho imperial, ao nosso Club Naval.

Escolheu para seu ministro no Brasil o sr. Van Kentler, pessoa de sua maior affeição, seu collega de estudos e antigo camarada ; e já embarcou em viagem de instrucção o principe Adalberto, filho do imperador, com ordem expressa de tocar no Brasil o navio que o conduz.

Todos esses factos podem não ter relação com os planos que ao imperador teem sido attribuidos pela imprensa americana. Todavia dão-se coincidencias que impressionam e que parecem accusar um trabalho intencional e intelligente.

E como é que não devemos nos sobresaltar, quando estamos presenciando a invasão vencedora dos allemães no nosso commercio e na nossa industria ?

Não fallando no Banco da Republica que o governo do sr. Campos Salles entregou á gestão e á exploração de um allemão, ahi temos o commercio em grosso directamente entregue aos allemães, e indirectamente o commercio á retalho, dependente daquelle.

Allemão é o primeiro estabelecimento bancario desta praça. O commercio brasileiro, o commercio portuguez não têm onde descontar seus melhores titulos. O allemão tem o *Brasilianische Bank* para titulos bons e o Banco da Republica para os avariados.

Uma das mais importantes linhas de carris é hoje allemã, a Villa Isabel; allemão é o serviço telephonico desta capital; e são notorios e fallados os grandes esforços que teem feito os allemães para adquirir o Lloyd, nossa primeira empreza de navegação, não tendo por emquanto logrado o seu intento por lhes estorvar a lei e o texto constitucional que consagram a nacionalisação da navegação de cabotagem.

A Oeste de Minas, das mais importantes de nossas redes de caminhos de ferro, se ainda não cahiu de todo, está cahindo nas mãos dos allemães ; e representantes de syndicatos allemães aqui estão para abocanhar a Sorocabana e a Carris Urbanos.

Isto é o que se sabe ; outros tentamens devem andar ainda em segredo; e muitos estão guardados nas pastas dos advogados administrativos á espera de opportunidade para virem á lume, andando-lhes ao faro os intermediarios perante o governo, os recadistas dos agentes de negocios, muito anchos, muito contentes, prelibando com delicia a colheita futura que lhes parece ser rica. Pouco se lhes dá de venderem a patria : a patria para elles está na fartura, no gozo : ubi bene, ibi patria.

NON CAUSA PRO CAUSA

«Não posso deixar de sorrir, escrevia em 1848 Montalembert, quando ouço proclamar que o christianismo é a democracia... No tempo de minha juventude sempre ouvia dizer que o christianismo era a monarchia...

E' minha convicção que ahi estão duas aberrações da mesma ordem, duas fórmas da mesma idolatria, a triste idolatria da victoria, da força e da fortuna...»

A' meditação dos catholicos monarchistas de nossa terra offereço essas proposições de um auctor insuspeito.

Com grande pezar vejo entre elles grassar o paralogismo que inspiram alguns dos artigos do meu illustre amigo Carlos de Laet, cuja brilhante collaboração é um dos melhores attractivos do *Correio da Manhã*.

As desgraças actuaes do Brasil, a sua decadencia economica e moral, a depressão do caracter nos directores da opinião, os escandalos administrativos, commerciaes e judiciarios, as cobiças desenfreadas, a corrupção reciproca do governo e dos governados, na concisa e caracteristica expressão de Tacito, a inhibição da imprensa pelos freios de ouro, mais cohibitivos do que o ferro dos despotas..., toda essa congerie de miserias procedente da perversão dos costumes e que indigna á tanta gente e a todos quantos a não explora contrista profundamente, tudo isso é para o brilhante estylista a logica consequencia da republica !

Ora o estado social a que cabem aquellas justas objurgatorias é simplesmente a negação do christianismo.

Necessario é para corrigir essa horrorosa situação reverter a sociedade ao regimen do Evangelho.

Restabeleça-se a fé nas verdades reveladas, a esperança na vida futura, a certeza da justiça divina, julgando as intenções e as desidias com absoluta egualdade em identidade de circumstancias, sejam quaes forem as posições e privilegios dos delinquentes n'este mundo. Forme-se n'esta escola a consciencia dos homens e será ella a policia forte e incorruptivel que regerá a sociedade melhor do que os mais fortes governos.

D'ella virá a acceitação da norma de vida que repelle a tyrannia das concupiscencias e vicios torpes constituindo-se a verdadeira liberdade.

Inspirem-se as relações sociaes na caridade christã que é a verdadeira fraternidade.

A democracia impia appropriou-se, é certo, d'esses lemmas para falsifical-os. E por isso com razão accrescenta o escriptor acima citado :

«Não ! O christianismo não é a democracia, como não é a monarchia nem a aristocracia. Não tomemos as poderosas sympathias que o christianismo proclama e inspira a favor dos pobres e dos fracos por uma conformidade de principios com o governo democratico. Seria commetter absolutamente o mesmo erro dos que deduziram a doutrina do absolutismo monarchico, do respeito que a Egreja impõe pela auctoridade de Cezar. O christianismo se presta a todas as fórmas do governo humano, mas não se identifica com nenhuma d'ellas... Elle ha de sobreviver a todos os poderes !...»

Assim pois, de accordo com o diagnostico do dr. Laet, divirjo todavia de sua violenta therapeutica.

E' de christianismo e não de mais uma revolução politica que precisa o organismo miseravel do Brasil.

Do regimen tonico do Evangelho é que póde vir o vigor sadio com o socego e paz de espirito que o Christo prometteu aos seus, sejam homens ou nações.

Se os homens do governo, se os politicos não comprehenderem isso, tanto peior para elles, porque todas as tentativas de organisações scientificas da sociedade sem Deus, experimentadas e ensaiadas até hoje, outra cousa não têm produzido senão crueis decepções, ruinas moraes e materiaes, monstruosas espoliações, conflictos sangrentos e fratricidios deploraveis.

Sem o verdadeiro instrumento da regeneração social o que poderá fazer a monarchia de melhor que a republica ?

Preparemos os elementos de regeneração popular sem rivalidades. Não nos embarace a fórma quando a estructura reclama todo o nosso cuidado.

Póde Deus suscitar um homem capaz de aproveitar nossos esforços.

Quereis a monarchia... mas que monarchia teremos ? Queremos um rei, como os hebreus, a despeito dos avisos de Samuel ? Pódem os nossos peccados reclamar como castigo um Saul furioso e perverso.

Póde tambem succeder que tenhamos um bom rei virtuoso e sabio, mas inepto, que inconscientemente acoroçõe os sapadores traiçoeiros do christianismo, sem ver os alviões escondidos nas nuvens de incenso queimado em homenagem á magnificencia do novo Marco Aurelio... Já tivemos um rei...

Arriscaremos a sorte do paiz nos azares da escolha de outro ?

E ha de o povo brasileiro proclamar-se assim incapaz de reger-se ?

Mas donde procede a incapacidade senão da falta de fé ?

E a terá o rei ?

Ahi está em evidencia o *fidelissimo* de Portugal. — Para distrahir das miserias nacionaes os decahidos descendentes daquelles heroes que tanto dilataram a fé catholica e o imperio lusitano, o governo do candido *filho*

adoptivo da rainha Victoria lá está permittindo que a plebe ignara rufe tambor nas costas dos religiosos! Resuscitando o sombrio e odioso regimen pombalino contra a liberdade religiosa, instituido sobre atrozes calumnias, vae deitando a barra além do alvo da hysterica democracia franceza.

Ali está a magestade catholica da Hespanha impotente para dominar o furor satanico dos assassinos de sacerdotes, dos ladrões e incendiarios de templos christãos.

Fazem-se em toda a peninsula iberica correrias contra os religiosos, e até contra as virgens sagradas, montarias contra os frades e não sabe o catholicismo donde maiores perseguições lhe advêm, se dos *boxers* da China ou dos luso-hispanicos!

Na Italia... Será necessario lembrar qual a situação da Egreja na patria de S. Thomaz de Aquino, na séde dos successores de S. Pedro sob a dominação da cruz de Saboia?

Prefere o dr. Laet alguns desses modelos á nossa republica onde ha plena liberdade religiosa?

Os Estados-Unidos offerecem melhor garantia aos catholicos de Cuba e das Philippinas do que a daria hoje a monarchia latina de que foram desligados.

O regalismo e nacionalismo religioso é antipoda da indole do catholicismo: a liberdade de acção e a uniformidade de fé e disciplina constituem a excellencia d'elle sobre todos os cultos dissidentes.

Não será difficil mostrar quanto nos foi pernicioso o regalismo monarchico e como vae a liberdade corrigindo os seus erros.

Uma religião sincera e integral vae-se substituindo á hypocrisia official e á indifferença popular.

O humorismo do dr. Laet finge uma rica sala de baile onde os cavalheiros se comportam com decencia e moralidade sob a inspecção do dono da casa e da critica reciproca... Apaga-se o gaz *por explosão* e os cavalheiros enluvados convertem-se em vulgares gatunos das joias das damas e em lubricos audazes offendendo o pudor das senhoras...

Isso foi o que se deu em 1889, diz o escriptor, alludindo ao advento da republica.

A mordacidade do meu amigo ofuscou bastante o seu criterio no esboço d'esse quadro, mal comparado por elle com as parabolas do Divino Mestre.

Quem, senão a monarchia, educou esses cavalheiros de industria, esses convivas hypocritas e petulantes?

Que escola foi essa da qual sahem discipulos tão faltos de brio e de caracter que só conteem seus vicios emquanto estão na presença do mestre?

Não veiu essa immoralidade do governo de 50 annos de um monarcha honesto e bem intencionado?

Os nascidos da republica estão agora na escola primaria: não se lhes póde imputar o roubo das joias.

Os ladrões já estavam taludos e adestrados: só lhes faltava a occasião.

A transformação de fidalgos e mimosos apaniguados da monarchia em republicanos roazes, exploradores do jacobinismo ingenuo, que empolgou o governo, demonstra que tudo já andava falsificado e podre.

Faltara á sociedade brasileira aquelle sal conservador a que o Christo comparou o apostolado.

Era composta ella de desgraçados dizendo-se christãos e vivendo sem fé nem caridade, sem esperança e sem temor de Deus.

A *explosão* que supprimiu a monarchia pouco prejudicaria, se já não se houvera lentamente offuscado o sol que illumina o caminho da verdade, se, como disse Montalembert, não tivessem repellido a unica mão que póde impedir as lamentaveis quedas da pobre e orgulhosa humanidade no escabroso caminho do progresso, onde tropeça a cada passo!

Ouçamos a grande voz de Leão XIII na sua admiravel encyclica de 1º de novembro de 1900. Deveriamos transcrevel-a toda, tão sabia e opportuna é sua linguagem!

Tomemos apenas este fragmento:

«Pretende-se que seja a sociedade civil bastante forte por si só, que possa prosperar sem o soccorro das instituições christãs e attingir por seu labor só ao fim a que se propõe. Conseguintemente prefere-se administrar de maneira puramente profana as cousas da alçada do Estado de sorte que nas instituições civis e na vida publica dos povos cada dia menos vestigios se acham da religião dos antepassados.

Não aprehendem bem o que fazem taes homens. Porque si se dispensa a auctoridade de Deus na sancção do bem e do mal, segue-se forçosamente que as leis se desprendem do principio da auctoridade e a justiça fica vacillante. Ora são esses os dous laços mais solidos e essenciaes da sociedade civil.

Assim tambem, si se retira a esperança e o alvo dos bens immortaes, succede logo que o homem se atira avidamente aos gosos mortaes e cada qual procura, tanto quanto póde, encher-se d'elles.

D'ahi as rivalidades, a inveja, o odio e os mais ignobeis intentos, o desejo de derrocar todos os poderes, o projecto insensato de semear ruinas a esmo. Nem paz externa nem segurança interna: a vida social é revolvida por todos os crimes.

Nessa luta de cobiças e em tal crise é mister contar com os peiores desastres ou procurar em tempo o remedio conveniente.

Reduzir á impotencia os malfeitores, trabalhar para humanisar os costumes populares e prevenir os delictos por todos os meios suggeridos pela previdencia das leis, são cousas justas e necessarias, mas não basta.

Mais alto se ha de buscar a cura dos povos. E' preciso appelar para uma força que toque os corações, e, renovando-os pela consciencia de seus deveres, os torne melhores.

Essa força é evidente: é a que já uma vez salvou o universo corroido por maiores males.

Fazei reviver o espirito christão no Estado e deixai-o agir sem peias e o Estado se restaurará.»

E' preciso pôr em pratica essas verdades por mais difficil que seja introduzil-as na circulação da politica tão prejudicada pelas falsas doutrinas correntes.

Obrigaremos o governo a ser christão desde que o povo seja sinceramente christão.

A. Felicio dos Santos.

Confirmando as noticias que temos dado sobre roubo de fios telephonicos, recebemos do sr. Muller, director da «Brasilianische — Elektricitats — Gesellschaft, a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. A sua conceituada folha tem sido por varias vezes o echo das queixas de assignantes do telephone que d'esta fórma exprimem o seu descontentamento com o modo de execução do serviço que se acha a nosso cargo.

Estamos convencidos que, se ainda não lhe tiverem chegado novas queixas a esse respeito, as mesmas não tardarão a apparecer em vista das interrupções que soffrem as nossas linhas devido aos constantes roubos de fios que continuam hoje como d'antes.

Na noite de 7 para 8 do corrente mez foram subtrahidos 3 kilometros de fios na rua Coronel Figueira de Mello, ficando privados do seu meio de communicação, por algumas horas, os assignantes de ns. 34, 128, 223, 244, 404, 483, 489, 513, 523, 617, 633, 650 e 689.

Na noite passada foram roubadas as mesmas linhas, facto este que motivou nova interrupção dos apparelhos servidos pelos conductores que passam pela rua Coronel Figueira de Mello.

Pedindo queira pela publicação destas linhas levar estes roubos ao conhecimento dos seus leitores, entre os quaes certamente se contam os assignantes prejudicados, nos assignamos com a mais elevada estima, etc.»

Um illustrado militar inicia hoje, em nossas columnas, a publicação do *Correio da Caserna*, destinado, estamos certos, ter grande acceitação, pela constancia de quem o escreve.

Inutil é, para a nova secção, chamar a attenção do leitor.

O ministerio da industria, viação e obras publicas, em officio dirigido á directoria geral dos Correios, recommendou o maximo empenho na apuração dos factos delictuosos praticados no desempenho do serviço pelo amanuense Jeronymo Luiz da Costa Couto.

O inquerito já está em andamento, conforme temos noticiado, na Repartição Central da Policia.

A Inglaterra e a guerra

Sob esta epigraphe publicaremos, amanhã, um interessante artigo do nosso eminente collaborador, dr. José Verissimo.

Communicam-nos da Directoria Geral dos Correios:

Das investigações e exames a que se mandou proceder nas caixas de collecta, verificou-se em muitas dellas a existencia de defeitos no revestimento interno, occasionando a accumulação de cartas e jornaes dentro das referidas caixas, razão pela qual não chegava ao seu destino a correspondencia.

A' vista disso, providenciou immediatamente a directoria para a modificação das mesmas caixas e substituição das que não forem modificadas.

O sr. dr. José Joaquim da Silva Freire, director interino da Estrada de Ferro Central, solicitado, hontem, por alguns representantes da imprensa a informar a respeito do já famigerado e quasi caduco inquerito, aberto sobre o «caso Aguiar Moreira», respondeu de modo brusco e inesperado aos reporters que muito justamente o interrogaram.

Tanto se incommodou o sr. director interino com a pergunta, que poz em imminente perigo os seus nasoculos de aros dourados, lançando-os violentamente contra a mesa.

Não se mostraram muito attonitos, com o tom da resposta do engenheiro Silva Freire, os encarregados do serviço da imprensa, junto á directoria da estrada, porquanto já se vão habituando a essas manifestações de seu temperamento irritadiço. Mais os desgostou o silencio que — provado está — se quer fazer sobre o celebre processo, iniciado, ao que parece, mais para uso e goso exclusivos da estrada do que mesmo para punição de culpados.

Si é assim, si o tal inquerito pertence ao numero dos que devem ficar abafados, se é apenas um luxo administrativo, resta ao dr. Silva Freire fazer essa declaração aos reporters, mas, em termos e ademanes de quem se gaba de ter percorrido toda a velha Europa e ali bebido os mais salutares principios de civilisação.

Calçado Mercurio. — Vende-se por preços extraordinariamente baratos, como não ha exemplo no Rio de Janeiro, á travessa de S. Francisco de Paula n. 9 A, deposito da grande fabrica de calçado Mercurio.

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos, ao auxiliar da Bibliotheca Nacional Arthur de Lima Franco.

Pela pagadoria do Thesouro Federal foi paga hontem a importancia de 280:887$306.

Foi prorogada por mais tres mezes a licença concedida, em portaria de 19 de março ultimo, para tratamento de saude, ao commandante superior da Guarda Nacional no Estado do Paraná, general Francisco José Cardoso Junior.

Pela Directoria do Contencioso, foram hontem registradas as seguintes acquisições:

Dr. Hermenegildo Lopes Moraes, por 15:000$, o predio n. 16 A, da rua Passos Manoel;

José Costa Pereira Villas Boas, por 10:000$, os predios ns. 15 e 17 da rua Tavares Ferreira.

Caras e Caretas, Brancos e Negros! Alta novidade — Cigarros especiaes em carteirinhas, brevemente á venda.

Concederam-se as seguintes licenças aos funccionarios do Correio:

De 30 dias, ao praticante da administração de Pernambuco, Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello;

De 2 mezes, ao thesoureiro da do Maranhão, Delphim Nunes Pereira.

O nosso illustre patricio, dr. Assis Brasil, ministro plenipotenciario em Washington, é esperado hoje.

Innumeros amigos e admiradores do distincto e estimado diplomata irão recebel-o a bordo do *Coleridge*.

Do cáes do Pharoux partirão, ás 7 horas da manhã, tres lanchas.

Armada de navalha, Florida de Almeida, á 1 1/2 hora da noite, de ante-hontem, tentava ferir, na rua Tobias Barretto, a Maria Christina.

Acudindo a policia, Florida foi parar uma noite no xadrez da 3ª circumscripção urbana.

Com guia da 3ª delegacia urbana foi recolhido, hontem, ao hospital de Misericordia, o nacional de côr parda, Julio Pereira de Souza que foi encontrado cahido, com um ataque, ás 6 1/2 horas da manhã, na praça da Republica.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

PRESIDENCIA DO SR. DR. ROSA E SILVA

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da anterior e lido o expediente que careceu de importancia.

O sr. A. Azeredo respondendo ao discurso que em uma das sessões anteriores proferiu o sr. Benedicto Leite defendendo o marechal Mallet das accusações que lhe tem feito o orador, novamente apreciou muitos dos actos do sr. ministro da guerra que já tem sido por s. ex. criticados.

Deteve-se principalmente em discutir a compra da fabrica S. Lazaro, mostrando por uma escriptura posterior á que foi apresentada pelo representante do Maranhão, que o que foi adquirido pelo governo não attinge talvez á metade das propriedades daquella companhia; que os bens mais importantes continuaram em poder do banco da Republica.

Ao concluir, s. exa. referiu-se ainda aos successos dos dias 18 e 19 do mez passado, mais uma vez protestando por não ter ainda o governo dado satisfação ao publico e contra o relatorio do chefe de policia que para innocentar os seus instrumentos affirmou inverdades, contestando factos presenciados por pessoas acima de quaesquer suspeitas de parcialidade.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 3ª discussão a proposição da Camara que faz varias alterações na tarifa das alfandegas.

O sr. Leopoldo de Bulhões respondeu ao discurso que sobre o assumpto pronunciou o sr. Barata Ribeiro, analysando-o ponto por ponto, desenvolvendo as suas idéas antiproteccionistas e assim sustentando o parecer contrario da commissão de finanças.

Ao mesmo tempo s. ex. fez a demonstração dos beneficios que tem colhido o paiz com a politica financeira do governo, a qual, diz, é preciso reconhecer que deve ser continuada.

Em seguida o sr. LAURO MULLER occupa a tribuna combatendo o sr. Leopoldo de Bulhões em diversos pontos e diz que pensa nesta discussão diversamente. Sendo como é esta uma discussão importante e a hora estando esgotada pede ao sr. presidente para lhe ser mantida a palavra para sessão seguinte visto ter muito ainda que discutir sobre a materia.

O sr. Presidente diz que estando a hora esgotada, ficará com a palavra para a sessão seguinte o sr. senador por Santa Catharina para concluir o seu discurso e levanta a sessão ás 4 1/2 horas, designando para a ordem do dia da sessão de hoje a mesma da antecedente.

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENCIA DO SR. VAZ DE MELLO

Presentes 89 srs. deputados, á hora regimental abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão passada.

O expediente lido constou de dous requerimentos sem importancia; de um officio do Senado remettendo uma proposição da Camara em que não póde dar o seu assentimento á creação de mais um batalhão de infanteria da Brigada Policial; e da denuncia dada pelo sr. contra-almirante Custodio José de Mello contra o sr. presidente da Republica, a qual será enviada á commissão especial que deverá ser eleita na sessão de hoje.

O sr. Serzedello Corrêa de conformidade com o que promettera, na sessão passada, vem responder ao discurso do sr. Arthur Lemos.

Pinta com côres carregadas a situação em que se encontram no Pará, aquelles que não apoiam o governador; são perseguidos, esbordoados, sendo demittidos os funccionarios que ousam sympathisar com o dr. Lauro Sodré.

Advertido pelo presidente que estava finda a hora do expediente, pediu para continuar em explicação pessoal.

Proseguindo, atacou a conducta do sr. Augusto Montenegro, e referiu-se á attitude incorrecta deste para com o sr. dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, a quem teceu grandes elogios.

O sr. Barbosa Lima envia á mesa o seguinte projecto — «O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Aos herdeiros de todos os funccionarios que houverem contribuido com as quotas mensaes do montepio, por desconto em seus vencimentos, ou por pagamento voluntario consecutivo á exoneração de seus cargos, não poderá por motivo algum ser recusada a pensão correspondente áquellas contribuições.

Paragrapho unico. O governo mandará pagar aos herdeiros dos contribuintes que houverem entrado para o thesouro com as ditas mensalidades a pensão correspondente a essas contribuições calculadas segundo as tabellas do montepio obrigatorio.»

ORDEM DO DIA — O sr. presidente declara que, achando-se sobre a mesa um projecto offerecido na sessão de hoje pelo sr. Barbosa Lima, vae submettel-o á deliberação da Camara.

Em seguida é lido e julgado objecto de deliberação e enviado á commissão de orçamento o referido projecto.

O sr. Arthur Lemos (*para uma explicação pessoal*) — Vem contrariar as affirmações do sr. Serzedello Corrêa.

Elogia as administrações dos drs. Augusto Montenegro e Paes de Carvalho.

Diz que o papel do dr. Augusto Montenegro na verificação de poderes foi mais importante do que se suppõe; elle se collocou entre o sr. dr. Campos Salles e a Concentração, evitando que houvesse duplicata de camaras, evitando a morte do partido republicano e evitando até a guerra civil.

Concluiu o seu discurso em meio de apartes violentos e protestos de muitos srs. deputados.

A ordem do dia para a sessão de hoje é a mesma da de hontem e mais:

Eleição da commissão especial que tem de dar parecer sobre a denuncia apresentada contra o sr. presidente da Republica;

2ª discussão do projecto 91, de 1901, autorizando o governo a abrir o credito necessario para pagamento, no corrente exercicio, a um chefe de secção, incumbido da Bibliotheca da Camara dos Deputados e de um conservador da mesma, nomeados por deliberação da mesma Camara em sessão de 6 de julho de 1901;

3ª discussão do projecto n. 42 B, de 1901;

Redacção para 3ª discussão do projecto n. 42, deste anno que fixa as forças de terra para o exercicio de 1902.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos, Sebastião José de Senna, portuguez, de profissão maritima, e os austriacos João Lamaé e José Francisco Strauky, residentes estes no Estado de Minas.

Capas de casemira para inverno. Grande novidade em modelos recebidos pela Casa das Fazendas Pretas. Rua dos Ourives 23 e 25.

Foi supprimida a linha de correios de Ribeirão Bonito a Dourados, no Estado de S. Paulo, sendo creada a de estação Ferraz Salles a Dourados.

O conhecido leiloeiro A. de Pinho procederá hoje a importante leilão da casa de conservas e salchicharia da firma Wraubeck, Brignardello & C.

Chamamos a attenção do publico para essa venda.

Juros de apolices e titulos da praça, descontam e adiantam dinheiro sobre os mesmos, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado.

O dr. João Barros, conhecido advogado, veiu hontem declarar a esta redacção que os individuos conhecidos pela antonomasia de Cabelleira e Palhaço, não aggrediram á policia; ao contrario foram por ella aggredidos.

Esta explicação se prende á noticia que hontem publicamos do conflicto que se deu, ás 3 1/2 da tarde de hontem, no largo do Rio Comprido.

O sr. João Pereira Barreto, conforme noticiamos, expoz hontem aos representantes de Sergipe o plano de banco de credito agricola movel, que, mediante garantia de juros e amortisação equivalentes a 120:000$000 —, montará em Sergipe.

O plano consiste em elevar esse capital de 3.000:000$ —, passando então o banco á direcção e propriedade dos subscriptores desta quantia, que serão os lavradores do Estado.

Esta idéa decorrente das de Raffeisen e Schutze Delitzsh é pratica e simples.

O auctor remetteu-nos os impressos da exposição da crise agricola de Sergipe e do plano concebido para debelal-a.

Por titulo de hontem foi nomeado o engenheiro José Francisco Coelho Sobrinho, para exercer o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado da Bahia, e exonerado do mesmo logar Jorge Carvalhal, visto ter acceitado logar estadoal, e Carlos Infante de Castro do logar de fiscal da 1ª circumscripção, no Estado do Pará exonerado por egual motivo.

Foi nomeado para o logar de pharmaceutico da Casa de Correção, Antonio Lourenço Porto.

UM INTERVIEW

Circumstancia aggravante de inundação

Constando-nos que o sr. deputado Teixeira de Sá era o juiz de direito da comarca do Cabo, no Estado de Pernambuco, ao tempo em que era promotor publico da mesma comarca o sr. Epitacio Pessoa, resolvemos procurar aquelle magistrado afim de indagar de s. ex. como se dera o caso da *circumstancia aggravante da inundação*, pelo mesmo sr. Epitacio allegada em um libello accusatorio, onde tal circumstancia não occorrera.

O deputado pernambucano, recebendo-nos gentilmente, confirmou o trecho do discurso do sr. Esmeraldino Bandeira. Disse-nos s. ex.:

— Conto-lhe o caso da circumstancia aggravante da inundação de que se fallou na Camara, com allusão ao actual ministro do interior. Passou-se quando elle foi promotor na comarca do Cabo, em Pernambuco, em 1888, e eu o juiz de direito.

Um individuo foi processado e accusado por crime de morte, tendo desfechado uma cacetada na cabeça de uma mulher na occasião em que com ella se encontrava na passagem de uma ponte, lançando-a em seguida ao rio.

Para que o réo fosse punido com as penas do art. 192 do Codigo Penal, que então vigorava, o dr. Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa (como então se chamava) fez da causa da morte, asphyxia por submersão, a circumstancia aggravante de ter sido a morte produzida por inundação. E sustentou essa novidade no libello e na accusação. Lembro-me até que disse, em argumento, que se alguem matasse outrem lançando-o em uma fogueira, dava-se (na opinião delle) a circumstancia aggravante de incendio.

Tendo de formular os quesitos sobre que o jury devia responder, omitti o da tal circumstancia aggravante, como fiz constar da acta do julgamento, e o réo foi condemnado nas penas do art. 193.

Esse facto tornou-se publico pela imprensa da capital de Pernambuco e foi confessado pelo mesmo dr. Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, no *Diario de Pernambuco*, por occasião de uma polemica a que me chamou quando foi demittido do cargo de promotor.

Os medicos legistas da policia drs. Thomaz Coelho, Moraes e Brito, Rego Barros (interinamente substituido pelo dr. Bandeira de Gouvêa), Sebastião Côrtes, Cunha Cruz e Malcher Serzedello (substituido pelo dr. Pessoa de Mello) fizeram durante o semestre findo os trabalhos seguintes:

Autopsias, 60; exames de alienados, 287; exames de attentados ao pudor, 25; exames de cadaveres, 150; exames de corpos de delicto, 1.250; exames de defloramentos, 90; exames de edade, 22; exames de identidade, 4; exames de sanidade, 45; exames negativos, 39; verificação de obitos, 586. Total, 2.552.

Foram elaborados pelos medicos legistas, 1.492 relatorios para serem remettidos aos juizes competentes. Foram dados 287 pareceres sobre o estado mental de individuos submettidos a exame. O numero de verificações de obitos diminuiu por ter estado esse serviço a cargo da Directoria Geral de Saude até o dia 10 de março.

Electrozone é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 49.

Estão exonerados dos cargos que exerciam na directoria geral dos Correios, por terem sido nomeados para a Repartição Geral dos Telegraphos, os praticantes Edgard Barbosa de Barros e Manoel Ferreira Simões Ayres.

Café de Java — kilo 1$000, 5 a $600.

Pedem-nos que chamemos a attenção da Prefeitura para o estado de ruina em que se acha a casa de commodos da rua do Lavradio n. 69.

Segundo nos informam, pelos grandes buracos existentes nas paredes se vê o madeiramento apodrecido; o soalho, em alguns logares cobertos de oleado, estala a cada momento e o 3º andar, prestes a cahir, está escorado por grossas vigas.

E' preciso que a Prefeitura mande examinar o predio, afim de evitar um desastre, que trará como consequencia a morte de muitas creaturas.

COMPANHIA LUZ STEARICA

A falta absoluta de espaço não nos permittiu inserir em o nosso numero de hontem, como promettemos, a noticia sobre a assembléa geral extraordinaria dos accionistas desta companhia.

Dessa reunião que, como dissemos, se transformou em uma verdadeira festa do trabalho, só nos resta agora assignalar a sua alta significação.

As manifestações de respeito, de amizade e de gratidão que recebeu o seu digno presidente, dr. Julio Benedicto Ottoni, quer dos operarios, quer dos seus consocios, devem tel-o recompensado do devotamento que ha 10 annos consagra á prosperidade da Companhia Luz Stearica, que é hoje, no seu genero, a terceira fabrica do mundo.

A s. s. deve a industria deste paiz, incontestavelmente, grandes serviços. A Companhia Luz Stearica é hoje, nestes tristes dias de desalento, uma das poucas fabricas onde, no constante trepidar das suas machinas, ouve-se ainda o hymno do trabalho, vibrando consolador e triumphante no silencio sinistro da inacção, do desanimo e da miseria.

A' tenacidade, á competencia e á probidade administrativa do dr. Julio Ottoni devem os accionistas da Luz Stearica, e os seus operarios, muita gratidão; a industria nacional e a propria nação glorificam-se de ter em s. s. um dos mais vehementes exemplos da força do trabalho e da honra.

Assim, serve-se á patria.

O *Correio da Manhã*, que é tambem uma officina onde vivem todos, só, unicamente, do trabalho, associa-se sinceramente ás felicitações recebidas por s. s.

CORREIO DA CASERNA

Buenos Aires. — O governo do presidente Roca mandou fazer á sua custa o enterro do soldado Felippe Diaz, hontem fallecido.

Contava 165 annos este veterano da guerra da independencia.

Quando nestas columnas, onde armo hoje a minha barraca para falar de coisas militares e fazer echoar as vozes dos quarteis, li o telegramma acima, tive vontade de sacar fóra a blusa de invalido da patria, que envergo, arranjar passagem para Buenos-Aires e ir lembrar ao general Roca que havia combatido sob as ordens do glorioso Mitre, na campanha do Paraguay.

Tive, confesso, um desejo ardente de rojar-me aos pés daquelle amigo do dr. Campos Salles, para contar-lhe as minhas miserias e as dos meus companheiros, e pedir-lhe um logarzinho por lá, onde me fossem garantidos os sete palmos de uma cova rasa, embora sem o luxo do enterro de Felippe Diaz, mas com a certeza de honra das tres descargas de uma esquadra.

E' que aquelle telegramma de seis linhas viera trazer ao meu espirito optimista um raio incisivo de pessimismo, viera perturbar a paz lá da caserna e arrancar, de todos nós, a um tempo, como se fossemos movidos por uma unica móla, estas considerações de tarimba:

— E soldado merece isto?!...

— Entre nós nunca se fez tal.

E durante todo aquelle dia da publicação do telegramma e nos demais que se lhe seguiram, grupos de velhos e bravos soldados cheios de cicatrizes, attestados de seu heroismo e de sua dedicação patriotica, formavam-se a commentar, aqui e ali, entristecidos, aquella honraria enorme prestada aos ultimos despojos do veterano da independencia argentina.

— Quem póde, aventurava-se o cabo Pedro, ter esperança aqui no Brasil, de ser lembrado e merecer as recompensas do pouco de vida que se ficou lá pelos campos de batalha?

Ninguem.

— E' verdade, dizia o velho Manoel, que servira sob as ordens do major Peixoto, no Paraguay; do que me servem estas seis medalhas? Trago-as aqui ainda para que não pensem que fui um cobarde!

Nem mais estimulo nós temos. Foi essa, talvez, a causa de tanta deserção em Canudos...

Dizem que por lá, muito official andou se escondendo e muita gente foi ferida pelas costas...

— Nem dá vontade, á gente de brigar, tornou Pedro. Quando precisam de nós, fazem um festão: promettem amparar-nos a velhice, dar-nos pr'ahi uma nesga de terra onde nossos filhos possam lavrar o campo e nos encher a choupana de mésses abundantes, de alegrias e venturas. A mulher e os filhos ahi ficam chorando e a besta da *machina* segue para a guerra, para lá ficar ou voltar aleijado é o ser, custa de muito empenho, encerrado neste Asylo, quando os poderosos não se fazem surdos aos seus gemidos e os deixam andar, cobertos de vergonha, arrastando a farda pelas ruas, implorando a caridade publica.

Ahi está aquelle velho capitão, pobre homem, que foi um heróe, a pedir esmolas e a ser esbofeteado pela matilha dos miseraveis, como o foi, ainda outro dia, lá para as bandas do Engenho Novo.

Seria melhor que nos pozessem ao pescoço uma caixinha como a do cégo Annibal da *Morte moral*, com um rotulo semelhante: *Com privilegio real! Façam bem a este pobre cégo marinheiro.*

E' o caso de dizer-se, meus camaradas, como aquelle que escutava a triste historia do cégo:

— Eis ahi a recompensa que devem esperar os nossos valentes soldados, de mar e terra: *Com privilegio real!... Façam uma esmola aos filhos do povo que derramaram o seu sangue pela honra e dignidade da nação!*

Diomedes Tiburtino.

Cabo do mappa.

VIDA ACADEMICA

Escola de Medicina

Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem, a entrega da bengala que um grupo de amigos e collegas do talentoso doutorando rio-grandense Sylvestre Guahyba Rache, lhe offereceu como prova de sympathia e amizade.

Reunidos no «Pavilhão de Hygiene» cerca de 300 estudantes, foi dada a palavra ao orador da festa, um alumno da 6ª serie, que recitou os seguintes versos:

Amigo Rache Guahyba!
Dos teus collegas o bando
Vendo que andavas penando
Na mais feroz *pindahyba*

E até sujeito ao vexame
De qualquer successo máo
Devido á falta de *arame*
Para comprares um pao,

Com que livrasses o lombo
De alguma horrivel sevicia
E de soffreres o rombo
Do espadagão da policia:

Resolveu offerecer-te
Este custoso bastão
Com que possas defender-te,
Honrando a classe e a nação.

Tu, comedor de *matambre*,
Bebedor de *chimarrão*
Farás com isto na mão
A policia abrir o *chambre*

E si o *menino-prodigio*
[illegible]
[illegible]
E a *fraldiana* ha de molhar.

Com este páo furibundo
E a alma fóra do encaixe
Não póde haver neste mundo
Cousa que o Rache não *rache*.

Vae, pois, Guahyba tremendo,
Oh! d. Quixote gaúcho
[illegible]
Do Abel [illegible]

E mesmo que [illegible]
Do [illegible] mansinho,
Faz delle um rubro *churrasco*
Desta bengala um *espeto*.

[illegible]
Da tua barba — um [illegible]
[illegible]
Do [illegible]

Que [illegible], *caramba!*
Esta bengala de arromba
[illegible]
Na vida na corda bamba.

Nem ha vardasca encantada
De [illegible]
Que possa ter o valor
Desta bengala damnada.

Na tua mão, que é bem dextra,
[illegible]
[illegible] em *orchestra*
Que tenha *pancadaria*...

Que [illegible]
A hydra [illegible]
[illegible]
Esta *Reforma do Ensino!*

Aqui[illegible] a bengala
[illegible]
Deves sempre conserval-a
Como lembrança de nós.

E si o Destino, que é cego
Todo o teu *arame* [illegible],
— Oh! nunca a leves ao *prego*
— Oh! nunca a mettas na *rifa*

Findo este, o academico Guahyba, em phrases commovidas, agradeceu e é victoriosamente acclamado.

A bengala tem castão de prata, tendo na parte superior os seguintes dizeres:

«Lembrança de seus collegas», e em um dos lados o monogramma daquelle distincto doutorando.

— Os estudantes paraenses das escolas superiores civis e militares desta capital reunir-se-ão no sabbado, á hora e local que serão designados, para protestar contra a insolita aggressão de que foi victima na capital do Pará, onde actualmente se acha e é um dos redactores do jornal *O Republica*, o distincto academico paraense Alcides Bahia.

Sobre esse facto recebeu hontem o dr. Serzedello Corrêa o seguinte telegramma:

«Continuam faltas garantias. Capangas assalariados situação dominante aggrediram avenida Republica Alcides Bahia redactor do *Republica*. Nosso amigo refugiou-se casa particular de onde foi retirado pelos redactores do *Republica* e da *Folha do Norte* — Communique dr. Lauro Sodré. — *Folha do Norte*.»

Escola Polytechnica

O dr. Delamare Keller, unico candidacto no concurso que está sendo realisado nesta escola, deve terminar hoje a 3ª e ultima prova pratica.

— O dr. director vae mandar convidar todos os membros da congregação para uma sessão amanhã, ás 11 1/2 horas da manhã. Nessa sessão será lida a prova escripta e bem assim o relatorio da prova pratica, findo o que terá logar o julgamento do concurso.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje: Official de dia, tenente Antonio José de Lima Camara; estado-maior, 2º tenente Frederico dos Santos Malhado; adjuncto, alferes-alumno Alberto da Cunha Pitta; dia ao contingente, alferes Pinto; inferior de dia, alumno Mauricio José Cardoso. Uniforme 7º.

Diversas noticias

Da Bahia recebemos dous numeros do jornal *A Bahia*, em que o illustrado lente da Faculdade daquelle estado, dr. Luiz Anselmo da Fonseca, se defende em brilhantes e elevados artigos da infundada accusação que lhe foi feita na Camara dos Deputados, de ter s. s. presidido reuniões subversivas de estudantes contra a reforma do ensino.

— Pedem-nos alguns alumnos da Escola Polytechnica desta capital para reclamarmos junto ao dr. director, contra a falta de programmas das diversas materias ali leccionadas.

Estamos certos de que o dr. director não se negará a satisfazer esse justo pedido, sobretudo tendo em vista os poucos mezes que faltam para os exames.

— O dr. director da Escola Polytechnica vae mandar convidar os dous lentes de latim do Gymnasio Nacional para constituirem a mesa que deve examinar Augusto Bennachi e outros bacharelandos em sciencias physicas e naturaes.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos Francisco Antuori, italiano, e Leonardo José de Azevedo e Luiz Ferreira Maia, portuguezes, residentes o primeiro no estado de S. Paulo, o segundo no do Pará e o terceiro nesta capital.

Declaram-nos o tenente Jorge Cavalcanti de Albuquerque, adjunto director do Arsenal de Guerra, que não têm sido chamadas as costureiras de letra B em diante por falta absoluta de trabalho.

Fica assim attendida a reclamação que, ha dias fizemos, a proposito da falta de chamada daquellas costureiras.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 131.

Da conhecida casa *A' la Faience*, do sr. Theotonio de Oliveira, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, recebemos delicada chicara de porcellana, amostra do grande sortimento que acaba de receber aquella conhecida casa.

Os subditos austriacos José Francisco Straushy e João Lamac e o subdito portuguez Sebastião José de Senna foram naturalisados cidadãos brasileiros.

MORTO POR UM TREM

Como de costume, José Maia Samblona dirigia-se hontem, ás 5 horas da manhã, para a estação do Engenho de Dentro, afim de embarcar no S. U. 6, trem de suburbios, que o conduzia á Central de onde tomava o bond e seguia para o Arsenal de Marinha, do qual era operario.

Hontem, porém, ao saltar á plataforma do carro de 2ª classe, José Maria falseou o pé, cahindo sobre os trilhos e sendo apanhado pelas rodas que lhe passaram pelo corpo dividindo-o em dois.

A morte foi immediata.

Do facto teve conhecimento a 1ª delegacia suburbana, que passou guia ao corpo afim de ser recebido no Necroterio.

José Maria era nacional, de 23 annos, solteiro, e residente á Estrada Nova da Pavuna n. 10.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

Foram concedidos tres mezes de licença ao vigia de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos João Pereira Porto, para tratar de sua saude.

Na praça da Republica foram presos hontem os conhecidos gatunos Henrique Brito, vulgo *Inglesinho*, João Giorelli, Thomaz La Rosa e Manoel Martins.

Por prevenção, foram recolhidos ao xadrez da 3ª delegacia urbana, indo assim augmentar a proxima *estatistica rosea* que o dr. delegado vae reeditar.

EXERCITO

Effectua-se amanhã, segundo temos noticiado, o exercicio de combates simulados, no qual tomará parte uma divisão composta de duas brigadas.

Operarão neste combate os seguintes corpos: 1º e 9º regimentos de cavallaria, este, sob o commando do coronel José Christino Pinheiro Bittencourt e aquelle commandado pelo tenente-coronel José Caetano de Faria; o 1º, 7º, 10º, 23º e 24º batalhões de infanteria, commandados pelos srs. tenente-coroneis Julio Fernandes Barbosa, Lydio Porto, coronel Manoel Thomé Cordeiro, e tenente-coroneis Nelson Pereira do Nascimento e Raphael Augusto da Cunha Mattos e uma bateria do 2º regimento de artilheria, sob as ordens de um capitão.

A Brigada offensiva compor-se-á dos seguintes corpos: 23º, 10º, 7º, e 1º regimento e a deffensiva de uma bateria do 2º regimento, 9º de cavallaria e 24, de infanteria; o uniforme destes, será o 7º e aquella o 4º.

O objectivo das forças offensivas será o quartel do 9º regimento de cavallaria.

As forças atacadas explorarão os terrenos até o edificio do Museu Nacional e as atacantes penetrarão nos terrenos da Quinta, por todos os pontos que lhes dão accesso.

As praças que vão operar nesse exercicio almoçarão ás 10 horas da manhã e devem achar-se á 1 hora, na rua Pedro Ivo.

Os corpos acima designados partirão de seus respectivos quarteis ao meio dia.

Aguardará a chegada dos corpos, na rua Pedro Ivo, o sr. general Francisco de Paula Argollo, commandante do 4º districto militar, acompanhado de seu estado-maior, composto dos srs.: capitães Vieira Pamplona, secretario; Julio Cesar, assistente; 1º tenente Mello Mattos e alferes Feliciano Pinto Pessoa, ajudantes de ordens.

O sr. commandante do 4º districto militar, acompanhado de seus dignos auxiliares, escolheu e delineou o plano de combate na Quinta da Boa Vista.

A repartição do commando do 4º districto, em officio que dirigiu ao chefe do estado-maior, solicitou de s. ex. o comparecimento dos inferiores e praças empregados nas diversas estabelecimentos subordinados aquella repartição.

— O sr. ministro da guerra, determinou ao director da Escola Militar do Brasil, que os alumnos que terminarem os cursos de artilharia e engenharia, poderão visitar o forte de Imbuhy e as obras que se estão fazendo na fortaleza da Lage, afim de que os alumnos fiquem praticos nas organisações de obras militares e evoluções e exercicios tacticos de guerra.

— Foi mandado ficar á disposição do director da fabrica de cartuchos e artificios de guerra o 2º tenente José de Azevedo da Silveira Sobrinho.

— Foi recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados o 2º tenente reformado o tenente-coronel honorario José Luiz Bastos.

— Declarou-se ao intendente geral da guerra que o material metallico sem utilidade existente na ilha do Boqueirão, e redusido a amalgama, em consequencia da explosão havida, deverá ser cedido a José Balsell.

— Foram mandados incluir no asylo de invalidos da patria os cabos de esquadra Antonio Ferreira do Nascimento e João Baptista Jordão, podendo o primeiro residir no Estado do Ceará.

— O arraçoamento da força federal e dos estabelecimentos militares durante o semestre corrente foi fixado da seguinte forma: guarnição de Nictheroy, etapa 1$035, extraordinario 766, forragem 1$852; guarnição de Goyaz, etapa 2$261, extraordinario 2$185; guarnição de Aracajú, etapa 1$350; Escola Militar do Brazil, diaria para os alumnos 2$693, etapa para as praças ali destacadas 1$168 extraordinario 871, forragem e ferragem para os animaes em serviço 2$080, Escola Preparatoria do Realengo, diaria para os alumnos 2$311, forragem, ferragem e custeio para os animaes 1$867.

— Foi nomeado pharmaceutico adjunto do exercito na guarnição do Rio Grande do Sul Augusto Manoel Aguir Filho.

— Mandou-se addir ao 18º batalhão de infanteria, por 60 dias o alferes do 1º regimento de cavallaria Manoel Alves Paes Leme.

— Foi fixado em 1$660 o valor da etapa para as praças destacadas junto á commissão de linhas telegraphicas de Bôa Vista á colonia militar de Iguassú.

— Mandou-se averbar nos assentamentos do tenente do 1º batalhão de infanteria Antonio Ferreira de Azevedo as alterações occurridas com o mesmo official durante o tempo em que serviu no regimento policial do Estado do Rio de Janeiro.

— Conforme previamos, foi mandado submetter a conselho de guerra o coronel Joaquim de Salles Torres Homem.

— Em virtude da sentença proferida em accordão pelo Supremo Tribunal Militar, será reformado no proximo despacho do sr. ministro da guerra, o tenente da arma de cavallaria André Léon de Padua Fleury.

— O sr. marechal ministro da guerra, mandou hontem o seu ajudante de ordens, capitão Victor Eduardo Rozzany retribuir e agradecer a visita que lhe fizeram o commandante e demais officiaes do cruzador allemão *Vineta*.

— Foi encarregado do inquerito policial militar que tem de averiguar o facto occorrido, na noite de 23 de maio findo, em uma casa commercial, no largo de S. Domingos, em Nictheroy, com o tenente-coronel Affonso Pedro da Fonseca Lessa, commandante do forte academico, o tenente-coronel Hercilio de Carvalho Fonseca.

— Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio do Cajú, o alferes do 22º de infanteria Manoel Lucio dos Santos Lima.

Um contingente do 22º prestará as honras funebres.

— O sr. Marechal Mallet ministro da guerra, recebeu ante-hontem e hontem muitos telegrammas de felicitações, expedidos de varios pontos do Rio Grande do Sul por motivo da inauguração do serviço telegraphico entre a Cruz Alta e a colonia militar do Alto Uruguay, serviço feito sob a direcção do coronel dr. Bento Ribeiro. Nesses despachos s. ex. foi tambem felicitado pela idéa que teve de mandar construir por praças do 2º batalhão de engenheiros sob a direcção de engenheiros militares a estrada de ferro estrategica entre Cacequy e Inhandahy.

Por todo o mez de setembro do corrente anno se fará a inauguração dos trabalhos dessa estrada.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Faro; ao districto, o alferes Alvaro da Cunha Lima; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 23º batalhão dá a guarnição da cidade; o 10º dá o serviço extraordinario; o 9º regimento dá os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 4º.

O dr. Caetano Camacho quando hontem passava pela rua Aristides Lobo, para ver um doente, foi apedrejado por um grupo de vagabundos.

A auctoridade da 9ª circumscripção, a quem foi apresentada a queixa, tomou providencias afim de capturar a horda de vagabundos que se diverte em offender os transeuntes.

CRIME

Conforme noticiámos, no dia 5 do corrente, communicou ao delegado da 4ª circumscripção urbana Etelvina Maria de Oliveira, que seu marido Miguel de Oliveira empregado no Jardim Botanico, havia sido aggredido e ferido na cabeça por um seu companheiro de nome João, em fim do mez passado.

Tendo se aggravado o estado de saude de Miguel procurava então a auctoridade policial para scientifical-a do occorrido.

Etelvina foi intimada para dar no dia seguinte as declarações, afim de serem enviadas ao delegado da 5ª circumscripção urbana.

Ante-hontem, á noite, voltou á delegacia da 4ª circumscripção Etelvina, e communicou ao inspector de dia que seu marido falleceu em consequencia do ferimento, na casa n. 27 da rua do Rezende, sua residencia.

Foi requisitado exame cadaverico medico legal, sendo removido o cadaver para o Necroterio.

Foram ante-hontem tomados, na delegacia da 7ª circumscripção urbana, os depoimentos das ultimas testemunhas sobre o inquerito aberto a respeito do incendio que occorreu no theatrinho da Cidade Nova, denominado «Eden Boliche Sant'Anna».

Prestaram suas declarações as ultimas testemunhas: José Canetta, Manoel Mathias, Conceição Escuder e o inspector Vasco.

Hontem procedeu-se á 1 hora da tarde á abertura do cofre e será hoje apresentado por aquella autoridade o necessario relatorio.

MARINHA

Como era de prever, foi precipitada a local de um nosso contrade vespertino, sobre o pedido de exoneração *hontem mesmo*, do commandante geral das torpedeiras; tanto mais quanto estamos propensos a acreditar que a questão da *banda* terá solução satisfactoria a uma e outra *banda*.

Além dos decretos de que já demos noticia foram assignados hontem os seguintes:

Nomeando para o cargo de ajudante da directoria de Meteorologia, o capitão-tenente Aprigio Antero de Azevedo;

Nomeando para o logar de patrão-mór, interino, da capitania do porto da Parahyba do Norte o mestre do corpo de officiaes marinheiros Agostinho José da Silva.

— Por portaria de hontem, foi exonerado do referido logar o 1º sargento reformado do antigo corpo de imperiaes marinheiros Manoel Lino do Nascimento.

Quartel-General da Marinha, 10 de julho de 1901 — ORDEM DO DIA N. 119 — Publico para conhecimento da Armada, e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

SENTENÇA — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 5 do corrente, foi confirmada a do conselho de guerra que condemnou o réo Antonio Lourenço da Cruz, soldado do corpo de infanteria de Marinha, da 2ª companhia, n. 105, pelo crime de deserção, a seis annos de prisão, com trabalho, como incurso no art. 117 do codigo penal da Armada, concorrendo, na ausencia de attenuantes, a circumstancia aggravante do § 20 do artigo 35, do citado codigo; sendo expulso do corpo, depois de cumprida a pena na forma da lei, e levando-se-lhe em conta o tempo de prisão preventiva.

TRANSFERENCIA PARA O PRESIDIO DA ILHA DAS COBRAS — Do soldado do corpo de infanteria de Marinha, da 2ª companhia, n. 105, Antonio Lourenço da Cruz, afim de cumprir a pena de seis annos de prisão com trabalho que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 5 do corrente.

INCLUSÃO NO ASYLO DE INVALIDOS — Do ex-marinheiro nacional, de 2ª classe, Raymundo Donato de Oliveira. (Aviso desta data).

EXCLUSÃO DO SERVIÇO. — De conformidade com o art. 49, do codigo penal da Armada, seja excluido do corpo de infanteria de Marinha, o soldado da 2ª companhia, numero 105, Antonio Lourenço da Cruz, condemnado a seis annos de prisão com trabalho por crime de deserção.

EXONERAÇÃO. — Do sub-engenheiro naval, 2º tenente Manoel Marques do Couto, do cargo de ajudante da directoria de machinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará. (Portaria desta data).

PASSAGENS. — Dos ajudantes-machinistas: João Baptista de Figueiredo Ferreira Aranha, do cruzador-torpedeiro *Tupy* e Dionysio Gonçalves Martins, do cruzador *1º de Março*, ambos para o couraçado *Deodoro*; Eduardo José do Nascimento, para o cruzador-torpedeiro *Tupy*, e Aurelio da Silva Reis, para o cruzador *Tiradentes*, ambos do couraçado *Deodoro*; dos aspirantes a commissario, Lino José dos Santos, do cruzador *Tamandaré* para o cruzador *Barroso*, e deste cruzador para aquelle Jacintho Masson.

DESEMBARQUE. — Do criado dos inferiores, José Braulio de Oliveira, do cruzador *Trajano*. — *Eduardo Wandenkolk.*

A' requisição do sr. Ramos Machado, administrador do hospital da Misericordia, deve ser examinado hoje, pelos medicos da policia, o cadaver do menino Joaquim, que falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, repentinamente, quando esperava a consulta.

Joaquim contava 5 annos de edade e morava, em companhia de sua mãe, Maria Magdalena, no becco da Musica n. 1.

Correio dos Theatros

Moulin Rouge

Mais uma variada funcção dar-se-á hoje no café-concerto da praça Tiradentes.

Pela segunda vez será exhibida a pantomima *Les cambrioleurs parisiens* pelos Hallems.

O programma é excellente e o Moulin apanhará uma casa *á cunha*, o que aliás ali é commum.

Noticias avulsas

No theatro Apollo, sobe hoje á scena a revista de Souza Bastos *Talvez te escreva*, peça que, a crer no que diz a imprensa lisboeta, agradou muito na capital do velho reino.

Vamos a ver se a revista de Souza Bastos consegue levar agora maior concurrencia ao theatro da rua do Lavradio.

* * *

Os artistas Cardoso da Motta, Ferreira de Souza, Roberto Guimarães, Maria da Piedade e Branca de Lima constituiram uma sociedade dramatica que vae inaugurar os seus trabalhos com umas recitas de assignatura na cidade de Taubaté, para onde partem hoje.

* * *

Alguns amigos do comediographo dr. Moreira Sampaio cuidam na organisação de um espectaculo em beneficio do mesmo.

A festa realisar-se-á na semana proxima, no theatro Lucinda, occupado pela associação artistica de que o dr. Moreira Sampaio é director.

* * *

No jardim-concerto da Guarda Velha foi, na noite de ante-hontem, levada á scena uma producção do sr. A. Tramu, *Ohé, Venus!* O autor classificou o seu trabalho, que não tem grande merecimento, de folia musical.

No desempenho de *Ohé, Venus!* tomaram parte todos os artistas da popular casa de diversões, á frente Hélène du Verneuil, sem duvida a *estrella da troupe*.

* * *

Falleceu em Santiago do Chile o tenor Peirani, nosso conhecido.

* * *

A imprensa de S. Paulo tece grandes elogios ao artista Carletto, o assombroso deslocador que até ainda bem pouco se exhibiu nesta capital no Moulin Rouge, e que estreou ante-hontem no Polytheama-Concerto.

O Trio Laslöz devia ter se apresentado hontem ao publico paulistano.

* * *

A companhia Lucilia-Christiano despede-se hoje, com *O Hotel do Livre Cambio*, da platéa de S. Paulo, seguindo para Campinas, conforme noticiámos.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Corina Alves, filha do sr. Honorio José Alves; Francisca da Cunha, filha do sr. Virgilio José da Cunha;

As exmas. sras.: d. Arminda Gonçalves Ferreira, d. Augusta Barbosa da Fonseca, d. Umbelina Cunha, d. Ludovina de Oliveira, d. Ormunda de Luna Ferreira Gomes;

Os srs.: dr. Antonio Cardoso de Menezes Junior, commendador Salena Pestana de Aguiar, Arnaldo de Oliveira, dr. Antonio Caetano da Silva, tenente Pio Dutra da Rocha.

— Faz annos hoje a galante Jandyra Mendes Vieira, filha do alferes Francisco de Souza Vieira, funccionario da Imprensa Nacional.

— Completou hontem o seu primeiro anniversario natalicio a innocente Pedrina, filha do capitão dr. Manoel Caetano da Silva.

— Fazem annos hoje o jovem Raul Goulart e a senhorita Eponina Goulart, filhos do illustre e digno funccionario da Companhia de Gaz, sr. Ignacio Goulart de Oliveira.

Casamentos — Realizou-se, sabbado ultimo, o casamento do estimado negociante nesta praça, sr. Francisco José Rodrigues, com a senhorita Luiza Isabel Bastos, dilecta filha do conhecido capitalista sr. Rodrigo Pinto Bastos.

O acto civil effectuou-se na 8ª pretoria, tendo como testemunhas os srs. dr. A. Calainho e Antonio Corrêa da Rocha, e no religioso, que teve logar na egreja matriz de Sant'Anna, serviram de padrinhos os srs. Antonio Corrêa da Rocha e sua exma. esposa e o sr. Joaquim Rodrigues [illegible].

— Casa-se hoje, ás 3 horas da tarde, na residencia do sr. commendador Antonio Nunes Pires, á praça Duque de Caxias, o sr. Luiz Nunes Pires, official da directoria geral dos [illegible], com a gentil senhorita Heloisa [illegible] de Sepulveda Everard, [illegible] filha do sr. major Henrique [illegible] de Sepulveda Everard.

São testemunhas: no acto [illegible] sr. dr. Joaquim Xavier da Silveira, por parte do noivo, e por parte da noiva o sr. commendador Nunes Pires; e no religioso, pela [illegible] almirante Marques Guimarães e a exma. sra. d. Maria Amalia [illegible] da Rebello e pelo noivo [illegible] Annibal Nunes Pires.

— Hoje, á noite, haverá um [illegible] festival de caridade no Parque [illegible]nense, organisado pelas [illegible] dd. Adelina de Azevedo M[illegible], Paulina Soares de Souza, [illegible], Edith Paulino [illegible], Maria da Pureza Araujo [illegible] Soares Brandão, Regina [illegible] Barroso, Germana [illegible] Virginia Nemeyer, [illegible], Joanna de Souza, [illegible] Lucia Bandeira, Eliza [illegible] Isaura de Figueiredo, [illegible] sociação de Nossa Senhora [illegible]liadora.

O sr. Paschoal Segreto [illegible] gratuitamente o [illegible] para este festival [illegible] sociação, em vista [illegible] brará 2$ só por pessoa, [illegible] dois divertimentos.

Sabemos que nesta [illegible] partes melhores [illegible] generos, pois o programma [illegible] mente organisado pela [illegible] senhoras de accordo com [illegible] chel Segreto.

Além dos exhibições [illegible] exhibidos pela troupe [illegible] gar os lindos [illegible] [illegible] que [illegible] applaudido no theatro [illegible] cantora.

Consta-nos que [illegible] [illegible]

A commissão reserva [illegible] tação, que se fará [illegible] casião da festa.

No fim do espectaculo [illegible] da commissão offerecerá [illegible] convidados um bem escolhido [illegible]

A festa, pelos grandes [illegible] deve ser esplendida!

— O club dos Diarios realisa amanhã, um concerto intimo, que terá começo ás 9 horas da noite.

— Para saudar á sua chegada, o dr. Assis Brasil, ministro brasileiro nos Estados Unidos e presidente da Sociedade Animação á Agricultura e creação, nomeou a Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira uma commissão composta dos srs. drs. Ennes de Souza, presidente, John A. Finlay, secretario geral, e membros do conselho superior srs. major Diniz Lagard e drs. Paulino Cavalcanti e Guilherme Fischer, engenheiros agronomos.

— Acha-se exposta na casa Dreyfus a photo-gravura de um grupo de crianças, que o Colomy Club mandou tirar na ultima festa realisada no Jardim Botanico.

Festividades religiosas — Realiza-se hoje, na egreja do Andarahy Grande, uma grande festa, constando da procissão de São João Baptista e trasladação da imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Hoje, ás 11 horas ha missa solemne; ás 7 horas da noite, Te-Deum, e depois, leilão de prendas e fogos de artificio.

No côro tocará uma excellente orchestra de amadores e cantarão amadores e amadoras sob a direcção da distincta professora, exma. sra. d. Carolina Marcondes.

Viajantes — Partiu para o Estado de Minas Geraes, a convalescer de grave enfermidade de que foi accommettido, o capitão Adolpho Eugenio de Barros.

— Partiu para S. João Nepomuceno o dr. Caetano Junior, conhecido advogado no foro daquella cidade.

— Acha-se entre nós o capitão Antonio José Rodrigues Monteiro, commandante do Corpo de Bombeiros, de Santos.

— De passagem para o Rio Grande do Sul, acha-se nesta capital o dr. João Vollmer, que acaba de completar com brilho o curso medico [illegible] universidades dos Estados Unidos da America.

— Segue hoje para o Estado de Minas Geraes, o nosso representante, sr. Teixeira e Silva.

Fallecimentos — Falleceu hontem a exma. sra. d. Francisca Coutinho Rodrigues Pereira, respeitavel esposa do sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira e sogra do sr. dr. Alexandre Stockler.

Os despojos funebres da inditosa senhora sahirão hoje, ás 10 horas da manhã, do predio n. 142 D, da rua Voluntarios da Patria para o cemiterio de S. João Baptista.

— A innocente Jupyra, filhinha do nosso collega Mario Cardoso de Oliveira, do *Jornal do Brasil*, falleceu hontem, sendo hoje sepultada, e sahindo o pequenino feretro ás 10 horas da manhã, da rua Senador Dantas 28, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Por telegramma recebido hontem da capital do Maranhão, sabe-se ter alli fallecido o honrado negociante dessa praça, sr. Pedro Alexandrino Cardoso.

— O correio do velho continente trouxe a infausta noticia do fallecimento, em Angra do Heroismo, Açores, do sr. dr. José da Fonseca Ferreira d'Abreu Castello Branco, vigario geral daquella diocese, desembargador e promotor da alta justiça da Camara Ecclesiastica, lente das cadeiras de theologia dogmatica, grego e latim do Seminario diocesano e antigo deputado progressista.

Ao dr. Castello Branco devem os açorianos os mais acurados esforços para o conseguimento da autonomia que hoje gosam.

O seu enterro foi uma imponentissima manifestação de dor e de apreço, em que eram tidas as suas altas virtudes civicas e moraes.

O *Correio da Manhã* apresenta as suas condolencias ás exms. snrs. d.d. Anna Trovão Castello Branco e Palmyra d'Abreu Castello Branco, directoras do Novo Collegio Progresso e irmã e sobrinha do illustre morto.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE JULHO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Decifrações do dia 2 e 3

Problema n. 3: BARCAROLA, de d. *Carmelitana de Arantes*. Decifradores: Tamoyo, Espinafrado, Glaphyra, Arcobas, Biscarat, K Rio K., Tropon, Policeman, Orama, Crystalino, Euridice, Juca Rego, dr. K Rô K., Pimpão, Gúgú, d. Clara, Ophir, Odracir e C. Villar.

Problema n. 4: ROCEIRO, de *Tel*. Decifradores: Glaphyra, Tamoyo, Tropon, Espinafrado, Veterano, Policeman, Arcobas, Crystalino, K Rio K., Biscarat, Orama, Euridice, Pimpão, K. Rô K., Juca Rego, d. Clara, Ophir, Gúgú, Odracir e C. Villar.

Problema n. 5: CARDUMAL N' O BALUARTE DO HOMEM-SEBASTIÃO, de *Pirô*. Decifradores: Tamoyo, Espinafrado, Arcobas, Glaphyra, K Rio K., Tropon, Orama, Biscarat, Crystalino, Pimpão, dr. K Rô K., Juca Rego, Ophir, Gúgú, d. Clara, Odracir e C. Villar.

Problema n. 6: COBRA NÃO CUBA POR DE CABEÇA, de *Innocente*. Decifradores: Tamoyo, Arcobas, Glaphyra, Crystalino, K Rio K., Tropon, Orama, Euridice, Juca Rego, Policeman, Gúgú, dr. K Rô K., Biscarat, Odracir, Pimpão, d. Clara, C. Villar, Veterano e Ophir.

Problema n. 28

ENIGMA PITTORESCO

OPHIR

Rectificação

No problema n. 27, depois da quarta figura lêa-se um apostrophe.

Correio

Dr. Mario Freire (Recife). — Agradecidos registramos a esplendida collaboração de tão distincto mestre do charadismo pernambucano.

C. Villar. — Contamos-lhe os pontos ns. 1 e 2.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

Eureka! Faça-se a luz!
Que o Archimedes bicheiro
Manda jogar no avestruz
Ou no tigre carniceiro.

Deram hontem:
Antigo...432—Coelho.
Moderno...618—Elephante.
Rio...803—Avestruz.
Salteado...756—Gato.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 84-Iª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de julho de 1901. — Plano n. 84.

PREMIOS DE 25:000$ A 500$000

2139	25:000$000
3136	2:000$000
21810	1.000$000
14407	500$000
14518	500$000
21840	500$000
21880	500$000

PREMIOS DE 200$000

2859 6935 12113 15104 16741 23715

PREMIOS DE 100$000

2248 2851 4540 5773 6415 14193
19319 20424 20667 21359 21586 23885

PREMIOS DE 50$000

830 1639 6823 10661 10942 11236
12232 13569 14878 16529 20577 21204
23630 24631 24658

APPROXIMAÇÕES

2138 e 2140	200$000
3135 e 3137	80$000
21839 e 21841	60$000

As dezenas do 1º premio tem 80$000.
As dezenas do 2º premio tem 30$000.
As dezenas do 3. premio tem 20$000.
Todos os numeros terminados em 9 teem 5$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. — O escrivão, *J. T. de Cantuaria*.

ESTADOS

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano 48—123ª extracção — realisada em 10 de julho de 1901.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

16750	20:000$000
51865	5:000$000
57770	2:000$000
58556	1 000$000
110275	1:000$000
830	500$000
15749	500$000
43612	500$000
103574	500$000

PREMIOS DE 200$000

67 26613 66657 67918 82970

PREMIOS DE 100$000

24558 31737 33562 42329 50526 63406
98979 116941

PREMIOS DE 50$000

15615 20165 27865 29976 30750 35869
36659 38642 49132 50015 62030 88680
99122 103469 116560 117564

APPROXIMAÇÕES

16749 e 16751	300$000
51864 e 51866	100$000
57769 e 57771	50$000
58555 e 58557	20$000
110274 e 110276	20$000

DEZENAS

16741 a 16750	25$000
51861 a 51870	12$000
57761 a 57770	10$000
58551 a 58560	10$000
110271 a 110280	10$000

CENTENAS

16701 a 16800	10$000
51801 a 51900	5$000
57701 a 57800	2$500

MILHARES—100$000

10001 a 17000 51001 a 52000
57001 a 58000 58001 a 59000
110001 a 111000

Todos os numeros terminados em 0 teem 1$000.

O director thesoureiro, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*.

O escrivão, *J. C. Oliveira Rosario*.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria, — 7ª série — extrahida em 10 de julho de 1901:

1º plano, n. 117.... 3:000$000
2º plano, n. 17.... 3:000$000
3º plano, n. 17.... 180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos ns. 17, 18, 19 e 20 têm 180$000.

O agente-geral, *J. A. Vasques*.

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 4ª serie da 41ª loteria — extrahida em 10 de julho de 1901:

1º plano, n. 041.... 1:800$000
2º plano, n. 41.... 1:800$000
3º plano, n. 41.... 4:8 0$000

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*.

COMMERCIO

Rio, 11 de Julho de 1901.

CAMBIO

O Brasilianische Bank, o River Plate Bank, o Banque Française e o British Bank abriram hontem com a taxa official de 11 1/16 d. sobre Londres, affixando depois todos elles a de 11 d., taxa esta, que regulava desde o inicio no Banco da Republica e no London e Brasilian Bank.

No correr do dia o River Plate Bank adoptou a tabella de 10 15/16 d.

O mercado esteve pouco movimentado, mas as oscillações de costume continuavam.

Ao começar o movimento do dia o River Plate Bank e o Brasilianische Bank operavam a 11 3/32 d. e os outros a 11 1/16 d., com negocios realizados em papel repassado e particular a 11 1/8 d. As cotações baixaram a 10 15/16 d. para as letras bancarias e a 11 d. para outro papel, mas o mercado firmou-se em seguida e durante algum tempo as cotações estiveram sustentadas a 10 31/32 e 11 d. bancarios e a 11 1/32 d. em outro papel. Pelas 2 horas da tarde, as taxas afrouxaram a 10 15/16 d. para os saques de bancos, mas o mercado firmou-se depois e quando fechou os saques faziam-se a 10 31/32 d. e as letras de coberturas e tiravam-se a 11 e 11 1/16 d.

O movimento foi limitado, regulando os negocios feitos de 10 15/16 a 11 3/32 d. bancarios e de 11 a 11 1/8 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	10 15/16 a 11 1/16 d.	
Paris	90 »	$862 a $872	por fr.
Hamburgo	90 »	1$064 a 1$080	por R/m.
Italia	3 »	$824 a $857	por lira.
Portugal	3 »	$344 a $361	%
New York	3 »	4$519 a 4$572	por dollar

Soberanos, 22$053.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 %, 4, 8, 10, 11, 11, 25, 50, 5, 7 a	738$000
Emp. 1895: 10, 2, 1 a	726$001
» nom.: 1 a	738$001
» 1 a	737$000
» 14, 4 a	735 001
» 1, 1 a	730$000
» 1897: 8 a	855$000
» nom.: 2 a	860$000
» Municipal, 20, 20, 10, 50, 30, 10, 2 a	125$000
» nom.: 51 a	130$500
Inscripções de 3 %, 16 a	685$000
» 1, 7, 10 a	683$000
» 7, 1, a	682$000
» 4 a	680$000
» nom.: 500$ á razão de	674$000
» 100$, 100$, 8,500 á razão de	670$000
Bancos	
Commercial, 86, a	60$000
Republica, 54 a	40$000
» 40, 50, 11 a	41$500
» 10, 50, 100 a	41$000
» 50 a	41 500
Rural Hyp., 2%, 25 a	25$000
Companhias:	
Melh. no Brasil: 300 a	7 500
Loterias Nacionaes, 200 a	55$000

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	739$	737$
Emp. de 1895	727$	725$
» » » (nom.)		733$
» » 1897	863$	855$
» » (nom.)	—	860$
» Municipal	125$	124$
» nom.	—	129$
Inscripções de 3 %	684$	682$
» nom.	672$	669$
Letras:		
B. C. D. Minas	—	90$
Banco Predial	7$	—
Debentures:		
Sorocabana	38$	50$
Carris Urbanos (200$)	—	130$
Jardim Botanico	135$	135$
Jornal do Commercio	170$	—
Candelaria	—	160$
Emp. Viação	10$250	9$500
Quissamã	63$	50$
Bancos:		
Commercial	62$	60$
Commercio	—	85$
Lavoura e Commercio	49$500	46$
Republica	42$	41$500
Rural Hypothecario	—	55$
» » 2%	27$	23$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	110$	107$
S. Christovão	—	70$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$	17$
Sorocabana	—	9$
V. de Sapucahy	9$	8$
Seguros:		
Geral	—	12$
Garantia	—	100$
Prosperidade	—	15$
Previdente	—	130$
Tecidos:		
Alliança	—	140$
Brasil Industrial	—	90$
Carioca, (fab.)	130$	—
Nacional de Linho	—	11$
Diversos:		
Melhoram. no Brasil	7$750	7$500
Sal e Navegação	49$	—
Loterias Nacionaes	58$	54$
Transport. e Carruagens	—	61$

RENDAS FISCAES

Alfandega

De 1 a 9		1.751:506$562
Dia 10: em papel	191:294$303	
» » » ouro	53:093$140	245:284$440
		1.996:881$017
Em egual periodo de 1900		1.498:493$000

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 10	27:507$977
De 1 a 10	265:842$161
Em egual periodo de 1900	114:095$323

CAFÉ

As vendas de terça-feira elevaram-se a 10.000 saccas, mas com as entradas avultadas e com a baixa que se operou na bolsa de Nova York, o mercado de primeiras mãos abriu hontem sem animação, regulando sobre a base de 6$800 a 6$900, pelo typo 7 por arroba, para os negocios effectuados entre os commissarios e ensaccadores.

Por parte dos exportadores houve bastante procura e os negocios verificados á tarde eram de 8.000 saccos, realizados sobre os preços que damos abaixo, fechando o mercado sustentado.

As entradas conhecidas á tarde eram de 4.251 saccas por barra dentro e em Jundiahy passaram 28.000 ditas para Santos.

Cotações:	Por arroba	
Typo n. 6	7$200 a	7$300
» n. 7	6$800 a	6$900
» n. 8	6$500 a	6$600
» n. 9	6$100 a	6$300

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1901

Activo

Apolices do fundo de reserva		15:047$840	
Apolices do emprestimo municipal		1.476:326$860	
Apolices da Divida Publica 5 p. c.		32:250$480	
Inscripções de 3 p. c.		23:012$400	
			1.547:567$580
Acções e debentures			695:392$365
Edificio do Banco		204:837$100	
Bens de raiz		535:898$773	
Moveis e bemfeitorias		15:562$770	
			756:298$643
Emprestimos hypothecarios			1.766:833$570
Emprestimos a Camara Municipal Monte Santo			47:594$576
Juros a receber			101:684$980
Titulos em carteira:			
Emprestimos garantidos		265:833$890	
Effeitos descontados		927:935$510	
Letras a receber		24:852$230	
			1.218:621$630
Contas correntes garantidas: Saldos devedores			220:189$778
Agencia do Pará			52:900$977
Dividas em execução			198:933$961
Valores hypothecados em garantia		6.939:032$900	
Penhores mercantis em garantia		2.265:097$500	
			9.204:130$400
Caução da Directoria			130:000$000
Titulos depositados, c/ de terceiros			571:721$260
Diversas contas: saldos			1.761:250$680
Dividas em liquidação		3.612:938$234	
Menos:			
Fundo de liquidações	2.501:226$931		
Juros a liquidar	339:257$082		
		2.840:484$013	
			772:454$221
Apolices a resgatar (no Pará)			913:000$000
Valores caucionados			1.200:000$000
Caixa:			
Saldo em moeda corrente			917:619$065
			22.128:201$186

Passivo

Capital: Valor de 40.000 acções de 200$000		8.000:000$000
Fundo de reserva		32:767$640
Lucros e perdas:		
Juros e descontos que pertencem ao semestre seguinte		14:844$898
Garantias:		
Garantias de hypothecas	6.939:032$900	
Garantias de penhores	2.265:097$500	
		9.204:130$400
Contas correntes:		
De movimento	854:726$044	
Sem juros	15:011$470	
		869:737$514
Letras por dinheiro a premio		13:499$010
Depositos		28:922$274
Dividendos: Saldo a pagar até o 23º	6:876$000	
Importancia do 24º a distribuir	120 000$000	
		126:876$000
Juros a pagar (no Pará)		8:875$000
Apolices sorteadas (no Pará)		35:000$000
Apolices a sortear (no Pará)		913:000$000
Depositantes por titulos		571:721$260
Cauções		1.200:000$000
Acções em caução		130:000$000
Diversas contas: saldos		975:827$190
Imposto sobre dividendo		3:000$000
		22.128:201$186

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1901. — *João Valverde de Miranda*, Director-Presidente. — *E. F. Magarinos Torres*, Secretario.

ENTRADAS DIVERSAS

Dia 9:	
Estrada de Ferro Central	971.553
Cabotagem	—
Barra dentro	153.215
Total: kilogs.	1.124.768
» saccas	18.747
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central	6.348.228
Cabotagem	111.451
Barra dentro	1.030.664
Total: kilogs.	7.490.343
» saccas	124.840
Média diaria, saccas	13.871
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	2.629.738
Cabotagem	19.942
Barra dentro	307.907
Total: kilogs.	2.957.587
» saccas	49.293
Média diaria, saccas	5.477

MOVIMENTO

	Saccas
Stock no dia 8	325.384
Embarques do dia 9	7.911
	317.473
Entradas do dia 9	18.747
Stock no dia 9	336.220

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

Banco Lavoura e do Commercio, á 1 hora de 12, para reforma de estatutos.
C. Providencia (seguros), á 1 hora de 13.
C. Seguros Indemnisadora, á 1 hora, de 15, para reforma de estatutos.
E. F. Santa Thereza, ás 2 horas de 17.
C. Architectonica, ás 2 horas de 16.
Banco Rural Hypothecario, á 1 hora, de 20, para eleições.

O corrector Alvares de Souza por alvará de autorisação, procede hoje á venda dos titulos que se acham affixados na pedra da Bolsa.

TELEGRAMMA

Leixões, 9.

O paquete allemão «Mainz», da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen, seguiu hoje, para os portos do Brasil.

CABOTAGEM

Dia 10

Araruta, 2 barricas; banha, 128 caixas; bolas, 351 peças; camisas, 2 caixas; carne salgada, 4 barricas; colla 1 caixa; feijão, 757 saccas; fumo 8 fardos; linguiças, 7 caixas; madeira, 164 peças e 531 caixas com taboinhas; manteiga, 279 caixas; matte, 52 barricas; milho, 10 saccos phosphoros, 200 caixas; vasilhames, 3 volumes.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 10

Santos — Vap. all. «Belgrano», 3065 tons., consig. a E. Johnston & C., carga em lastro.
Southampton—Vap. ing. «Nile», 3425 tons., consig. a C. J. Cazaly, carga varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Buenos Aires e esc. 8ds., 7 ds. de Montevidéo—Vap. argent. «Tagus», 841 tons., comm. Luiz Parlinell, equip. 23, c. varios generos a Gross & C.
Cabo Frio, 4 ds.—Hiate «Pharoux», 20 tons., m. Joaquim P. Vianna, equip. 5, c. varios generos a José Dias de Souza.
Savannah, 60 ds.—Barca amer. «Ella», 563 tons. m. Laughlin, equip. 13, c. breu á ordem.
Cardiff, 47 ds—Galera ing. «Latimer», 1.649 tons., m. Johnson, equip. 25, c. carvão á Wilson Sons & C.
Santos, 29 hs.—Paq. ing. «Brittisch Prince», comm. Dougall.

Sahidas no dia 10

Manáos e escs.—Vap. nac. «Recife», comm. Antonio de Souza Maciel: passags., Francisco Machado dos Santos, Pedro Candido da Fonseca, Emilio Hoffmann, Augusto Caldas, Maria Caldas, W. Mendonça Fonseca e mais 11 de 3ª classe.
Mossoró e esc.—Paq. nac. «Itapoan», comm. G. Miles.
Buenos-Aires e es.—Paq. ing. «Thames», comm. F. Messervy, passags., Joaquim Pedro, Miguel José, Joaquim Lopes de Paiva, Antonio Lopes de Paiva, Antonio Maria Coimbra, Alcides Pertica, Salomon José, os portuguezes João M. de Oliveira Brasil, Francisco B [illegible], dr. Pereira Thomaz, os ings. G. Baughman, e sua mulher, e mais 16 de 3ª classe e 84 em transito.
Buenos-Aires—Vap. ing. «Eton», 1.722 tons., comm. R. Evans, equip. 2[illegible], c. em lastro.
Middlesbrough—Vap. ing. «Kaira», 1.507 tons. comm. Griffiths, equip. 18, c. em lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

11 Portos do sul, «Itapacy».
11 Liverpool e escalas, «Strabo».
11 Rio da Prata, «Nile».
11 New-York e escalas, «Coleridge».
11 Rio da Prata, «Bithynie».
12 Santos, «Pernambuco».
12 Portos do sul, «Itaperuna».
12 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
12 Montevidéo e escalas, «Victoria».
12 Nova Zelandia, «Gothic».
12 Hamburgo e escalas, «Patagonia».
12 Santos, «Moravia».
14 Fiume e escalas, «Tibor».
14 Bordéos e escalas, «Atlantique».
15 Portos do norte, «Satellite».
16 Genova e escalas, «Provence».
16 Rio da Prata, «Brésil».
17 Liverpool e escalas, «Oravia».
18 Rio da Prata, «Liguria».
18 Portos do norte, «Alagoas».
19 Rio da Prata, «San Ignacio».
22 Southampton e escalas, «Danube».
29 Rio da Prata, «Thames».
23 Antuerpia e escalas, «Westhall».

Vapores a sahir

11 Southampton e escalas, «Nile» (12 hs.)
11 New-York e escalas, «Hevelius».
11 Mossoró, «Japurá».
12 Genova e escalas, «Githynie».
12 Portos do norte, «Manaus» (10 hs.)
13 Londres e escalas, «Gothic».
13 Portos do sul, «Itapacy» (4 hs.).
13 Hamburgo e esc. «Pernambuco» (2 hs.)
14 Trieste e Fiume, «Moravia».
14 Villa Bella e escalas, «Itauna».
14 Montev. e escs., «Porto Alegre» (10 hs.).
15 Rio da Prata, «Atlantique».
17 Genova e escalas, «Italie».
17 Rio da Prata, «Provence».
17 Bordéos e escalas «Brésil» (3 hs.)
17 New-York e escalas, «Coleridge».
18 Liverpool e escalas, «Liguria».

AVISOS

Loteria Agave Paranaense—Extracções diarias, ás 5 horas da tarde em Campos, com a presença dos exms. srs. fiscaes da Camara Municipal d'aquella cidade e do governo do Paraná, em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese do Paraná. — O agente geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*, rua do Ouvidor n. 135.

SECÇÃO LIVRE

Brigada Policial da Capital Federal

Depois de estudos sobre a efficacia do *Pulmonal* nas affecções broncho-pulmonares, feitos, por ordem do illustre chefe do corpo de saude, coronel dr. Correia Dutra, e com auctorisação do exm. sr. general commandante nas enfermarias de medicina do hospital da Brigada, foi elaborado um relatorio pelo distincto chimico dr. Arlindo de Souza, concluindo por achar vantajosa a sua adopção «por ser um medicamento de real valor».

Depositarios: Silva Gomes & C.

A «Sul America» (*)

Por meio da presente, venho apresentar os meus sinceros agradecimentos á companhia de seguros sobre a vida «Sul America», pela maneira prompta por que providenciou sobre o pagamento do seguro de 10:000$000, que a meu favor e de meus filhos havia instituido nessa acreditada companhia o meu finado marido Alberto Augusto Coelho.

A promptidão e lealdade no cumprimento de suas obrigações da parte dessa companhia são notorias e seria dispensavel qualquer outro elogio que a este respeito se lhe quizesse fazer.

Agradecida apenas pela fórma por que essa liquidação foi tratada, não posso furtar-me ao dever de tornar publico mais este pagamento, que vem augmentar a extensa lista dos que teem sido satisfeitos pela «Sul America», verdadeiro arrimo das viuvas e orphãos e que tanto honra a instituição do seguro de vida.

Autoriso a «Sul America» a fazer o uso que lhe convier desta minha carta e teria muita satisfação se ella conseguisse actuar no espirito dos indecisos no sentido de apressarem a instituição dessa valiosa garantia, que sómente o seguro de vida póde dispensar.

Acceitae, srs. directores, os protestos da minha elevada estima e consideração.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1901.

De VV. SS.

DELFINA EMILIA SOARES COELHO, (viuva.)
ALBERTO AUGUSTO COELHO JUNIOR.
HERMINIA AUGUSTA COELHO DE ALMEIDA.
JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA, (filhos).

A «Sul America» tem pago até hoje sinistros no valor de 2.390 contos de réis approximadamente.

Informações: Rua do Ouvidor n. 56.

(*) N. R. — Não sahiu hontem por falta de espaço.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos srs socios que o 1º *concerto intimo*, se realisa á 12 do corrente, ás 9 horas da noite, em ponto.

Não ha convites.

TOURING CLUB DO RIO

Para tratar de assumptos referentes ao club, por ordem do sr. presidente peço aos dignos consocios para comparecerem na sede do club, hoje 11 do corrente, ás 8 horas da noite.

Rio, 11 de julho de 1901. — *C. Veiga*, 1º secretario.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil

24º DIVIDENDO

Do dia 13 do corrente em diante se pagará na thesouraria deste Banco o dividendo relativo ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, á razão de 3$000 por acção; o pagamento se effectuará do meio dia ás 2 horas.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1901. — *João Valverde de Miranda*, director-presidente.

Retiro Litterario Portuguez

Quinta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da noite, sessão solemne commemorativa do 42º anniversario da fundação da sociedade, com a assistencia de ss. exs. os srs. ministro e consul de Portugal. — *Ed. G. Santhiago*, secretario.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª convocação

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para a assembléa extraordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os srs. accionistas e se reunirem no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão do Banco, para reforma de alguns artigos dos estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1901. *João Valverde de Miranda*, director-presidente.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Continuam suspensas as transferencias de acções deste Banco até o dia em que se realisar a assembléa geral extraordinaria e aquelle em que principiar o pagamento do 24º dividendo.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1901. —*João Valverde de Miranda*, director-presidente.

AGENCIA FINANCIAL
DE
PORTUGAL
RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes. — O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

INDICADOR DO CORREIO

Acceitamos annuncios para esta secção.

ADVOGADOS

Conselheiro Ruy Barbosa — Rua do Rosario n. 74.

Dr. Ulysses Brandão — Rua do Rosario n. 74.

Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Quitanda n. 96, 1.º andar.

Dr. Sequeira — Rua da Alfandega n. 83.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario, 79, 1.º andar.

Dr. Soares Brandão Sobrinho. — Rua 1º de Março n. 41.

Dr. Leão Velloso — Rua da Alfandega n. 13.

MEDICOS

Dr. Manoel Victorino — Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia ás Larangeiras n. 161, a qualquer hora.

Dr. Luiz Ramos — Medico do hospital de Misericordia. Operador. Consultorio, S. Bento 23, de 1 ás 3, residencia, Maranhão 3, Meyer.

Dr. Crissiuma. — Cirurgião e especialista das molestias genito-urinarias, de volta da Europa, abriu o seu consultorio na rua Gonçalves Dias 71, das 2 ás 4.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, Quitanda n. 40, das 12 ás 3.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Consultorio, S. José 190, de 1 ás 2, residencia, Ajuda 75.

Dr. Benjamin Baptista — Medico. —Vias urinarias e operações. Consultorio, rua de S. José, 150.

Dr. Guimarães Porto — Cirurgião do Hospital da Misericordia. Operações. Quitanda, 71 A.

Dr. Pinto Portella — Medicina e cirurgia, especialmente de creanças. Endireitamento das deformações. Consultas á rua Gonçalves Dias, 57, ás 3 horas. Residencia, Largo de S. Salvador, 56.

Dr. Pereira da Costa — Operador. Rua dos Ourives, 55, das 12 ás 3. Especialista em molestias da mulher, vias urinarias, partos. Residencia, Santa Thereza.

Dr. Francisco Eiras — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consultas diarias, da especialidade; rua Bambina 40 A, das 11 á 1 hora da tarde; rua da Quitanda 56, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Angelo Tavares — Operador e parteiro, chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dá consultas gratuitas [illegible] reconhecidamente pobres. Rua Goyaz n. 22, A.

DENTISTAS

Dr. J. Chapot Prévost — Cirurgião-dentista. Residencia, praia do Flamengo n. 8. Consultorio, Quitanda 20.

Dr. Camillo Boulte — Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residencia e consultorio, rua do Theatro 23, das 7 ás 5 horas.

Dr. Theophilo Lima — Dentista. Consultorio, rua dos Ourives, 63.

Dr. Franklin Pires — Dentista. Residencia, rua D. Affonso n. B 2, consultas á rua do Theatro n. 13, das 8 ás 5 da tarde.

SEGUROS

A Equitativa — Rua da Candelaria [illegible]. Seguros de vida, terrestres e maritimos. Emitte apolices de vida com resgate, mediante sorteio pagavel em dinheiro. Seguros realisados, mais de [illegible].

CASAS COMMERCIAES

G. Boettcher & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 81.

Leite Ytatiaya — A primeira casa no genero. Ahi se encontra a famosa manteiga fresca, a mais procurada. Ouvidor 127.

Carvão economico — SMALL COAL —Especial para cozinha e pequenos fogões. Unicos depositarios: Thedim Rodrigues & C.: rua General Camara n. 11.

LOTERIAS

Companhia Nacional Loterias dos Estados — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 96—Caixa do correio n. 56.

LEILÕES

HOJE
IMPORTANTE
LEILÃO
DA BEM MONTADA
CASA ESPECIAL
DE
Conservas e Salchicharia

Estabelecimento montado a capricho, unico no seu genero nesta Capital
Com machinismos, motor a gaz, importante e grande fogão patente. Superior armação de pinho de Riga, mesas com pedra marmore, ditas com pés torneados, cadeiras austriacas, escrivaninhas, etc., etc.
Importante sortimento de conservas alimenticias, estrangeiras e nacionaes, dos principaes fabricantes.
Grande sortimento de vinhos Bordeaux, Bourgogne e Porto.
Licores finos francezes, conservas Philippe & Canaud, massas.
Sementes de diversas qualidades, etc., etc.
Contrato do magnifico predio ainda com 6 annos e mezes para explorar, pagando todo o predio 850$ mensaes.

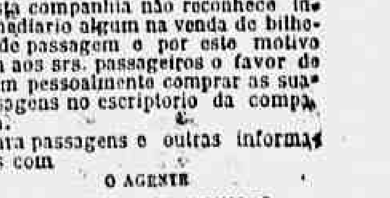
A. DE PINHO
ESCRIPTORIO
Rua Sete de Setembro, 37

Por alvará de autorisação do Exm. sr. Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal e a requerimento dos srs. Syndicos da Cessão de bens da firma

WRAUBEK, BRIGNARDELLO & C.
Vende hoje em leilão
Quinta-feira, 11 do corrente
AO MEIO-DIA EM PONTO
Á
RUA SETE DE SETEMBRO
N. 93

Tudo em um só lote ou retalhadamente, a quem maior lanço offerecer.
Na mesma occasião serão vendidas as dividas activas pertencentes á mesma massa, na importancia de 4:826$030, cuja relação acha-se em poder do annunciante.
Os srs. compradores sem excepção de pessoa darão um signal de 20 0/0 no acto.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA TRASATLANTICA
(Antes A. LOPEZ y C.)
VAPORES CORREOS ESPANOLES
O PAQUETE
San Ignacio de Loyola

esperado do Rio da Prata, por Santos, até o dia 19 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para
Santa Cruz de Tenerife, Las Palmas, Cadiz, Lisboa, Vigo, Villagarcia, Coruna, Gijon y Santander, Bilbáo, Pasages e Havre.

Recebe carga e passageiros para os portos acima e com baldeação em Cadiz; carga para os de Alicante, Valencia, Barcelona, Carthagena, Almeria, Malaga, Sevilha y Huelvas.

A agencia toma o seguro dos generos embarcados nos seus vapores.

Para carga trata-se com W. Pahl, corrector, praça do Commercio.

Esta companhia não reconhece intermediario algum na venda de bilhetes de passagem e por este motivo roga aos srs. passageiros o favor de virem pessoalmente comprar as suas passagens no escriptorio da companhia.

Para passagens e outras informações com
O AGENTE
JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
34, RUA DO OUVIDOR, 34

La Ligure Brasiliana
NAVIGAZIONE ITALIANA
O PAQUETE ITALIANO
EQUITA'

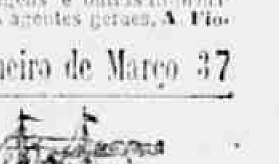
Commandante Cafiero, sahirá no dia 28 da corrente para
Marselha, Genova e Napoles

Recebendo passageiros para Barcellona, com transbordo em Genova.

Para carga, com o corretor W. Pahl na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com os agentes geraes, **A. Fiorita & C.**

Rua Primeiro de Março 37



Companhia Nacional Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes sahirá para
Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
sabbado, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE
ITAUNA

sahirá para **Pernambuco, Maceió, Penedo e Villa Nova** no dia 11 do corrente.

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de **Lage Irmãos**

9 RUA DO HOSPICIO 9

DECLARAÇÕES

Companhia Petropolitana

Amortisação de Debentures

Em 10 de Maio de 1901 foram sorteadas, no Banco Alliança do Porto, as 208 obrigações constantes da numeração em seguida, as quaes teem de ser pagas ao cambio do dia do sorteio, 290 %, ou 261.000 por obrigação, de 25 do corrente em deante, occasião do pagamento dos juros. (Coupon n. 5.)

99	1.910	4.730	6.806	9.410	11.503	13.480	15.699	18.434	20.277
166	2.069	4.875	6.907	9.617	11.524	13.527	15.834	18.487	20.402
171	2.137	4.879	7.067	9.702	11.747	13.546	16.118	18.489	20.438
341	2.391	5.108	7.096	10.114	11.826	13.645	16.242	18.907	20.563
381	2.411	5.136	7.107	10.141	11.848	13.666	16.580	19.015	20.876
479	2.644	5.154	7.772	10.161	11.963	13.701	16.688	19.038	20.994
609	2.923	5.180	7.853	10.345	11.968	13.876	16.770	19.104	20.998
666	2.941	5.224	8.054	10.415	11.996	14.020	16.780	19.103	21.149
671	2.957	5.789	8.271	10.434	12.124	14.149	16.847	19.118	21.304
725	3.035	6.037	8.406	10.617	12.399	14.260	16.876	19.212	21.389
734	3.047	6.112	8.477	10.706	12.408	14.340	16.988	19.337	21.394
997	3.312	6.261	8.495	10.720	12.439	14.651	17.223	19.536	21.475
1.110	3.600	6.319	8.535	10.736	12.523	14.735	17.288	19.652	21.486
1.168	3.675	6.437	8.568	10.740	12.602	14.751	17.309	19.708	21.629
1.232	4.030	6.582	8.581	10.787	12.613	14.763	17.454	19.856	21.774
1.292	4.034	6.598	8.582	10.921	12.642	14.781	17.543	19.892	22.197
1.513	4.282	6.636	8.692	10.944	12.845	14.912	17.590	19.932	22.246
1.533	4.561	6.660	9.142	11.040	12.962	15.010	17.764	19.964	22.325
1.746	4.591	6.710	9.145	11.310	13.129	15.056	18.167	19.984	22.472
1.804	4.602	6.769	9.184	11.372	13.198	15.124	18.281	20.095	
1.859	4.664	6.791	9.238	11.457	13.438	15.664	18.341	20.111	

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1901. — O Secretario, *Bernardo Alves Pinheiro*.

FOLHETIM 22

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

IX

O filho da tia Godard

Já de longe a condessa havia reconhecido o cantor ambulante, [illegible]

A filha do barão Palouzey, fazendo um esforço sobre si mesma para vencer a repugnancia [illegible]

— Sr. Bastien!

— Cantor ambulante voltou-se vivamente.

— Inclinando-se profundamente, respondeu:

— Ás suas ordens, minha senhora [illegible]

[illegible]

Mlle Eugenia de La Crouzette [illegible]

— Ah! muito bem: [illegible]

— Confesse que está surprehendido.

— Sim... um pouco...

[illegible]

O cantor ambulante voltou-se [illegible]

— Oh! minha senhora, com mil vontades... Seria orgulho injustificado perder uma occasião de ganhar alguma coisa... Póde dispôr de mim...

— O caso é muito simples, proseguiu a condessa. A profissão que exerce, permitte-lhe que vá aqui e acolá, e que penetre em todas as casas, sem que tal facto se torne notado, ou cause qualquer surpreza... E portanto não lhe ha de ser coisa muito difficil obter informações acerca de uma determinada pessoa, informações que poderá pedir a um guarda-portão, ou a um visinho...

— Se é só isso, o caso não tem realmente grandes difficuldades; pelo contrario, é a coisa mais facil que pode imaginar-se...

— Pois muito bem: a questão é a seguinte, disse Eugenia, depois de uma breve pausa, e como quem acabava de tomar uma resolução subita: antes quero dizer-lhe já do que é que se trata, do que estar a tergiversar... Tenho um amante, e sei que elle me atraiçôa, porque vae todos os sabbados passar umas poucas de horas em casa de uma outra mulher, na rua do arrabalde Saint-Martin, n. 22...

— E portanto deseja saber algumas informações acerca da pessoa, a casa de quem elle vae... E' isto?

— Exactamente.

— Arrabalde Saint Martin, n. 22... Muito bem: daqui a tres ou quatro dias pouco mais ou menos hei de ter uma resposta para lhe dar... o mais tardar, no domingo... Deseja que va leval-a a sua casa?

— Não. Escreva-me para a posta restante, estabelecida na avenida Grande-Armée, pondo no sobrescripto as iniciaes E. P.

— E. P.; não me esquecerei.

— Aqui tem esta pequena quantia para as despezas, que por ventura tenha a fazer, sr. Bastien, disse a condessa de La Crouzette, ao mesmo tempo que lhe entregava uma nota de cem francos.

— Muito obrigado, minha senhora, disse o cantor ambulante, inclinando-se jubiloso.

— Diga-me, tornou ainda a filha do barão Palouzey: se eu quizer escrever-lhe, como deverei dirigir a carta?

— Com o meu nome, e para a minha morada, Bastien Godard, cantor, hotel da Butte, rua Lamarck, 17, em Montmartre.

— E' n'essa casa que reside?

— Sim, minha senhora, respondeu o filho da tia Godard, guardando na algibeira do collete a nota de cem francos, que conservava ainda na mão. E' uma casa modesta, mas nem todos podem morar em palacios... O Elyseu é só para o papá Grevy...

A condessa de La Crouzette, que havia sorrido d'este gracejo do seu interlocutor, voltou ao assumpto, que a interessava:

— Para poder tirar as informações que lhe pedi, disse ella, precisa saber de certo os signaes do homem, a que ha pouco me referi... E' um rapaz alto, de cabellos escuros, elegante, e que usa apenas bigode... Mostra uma apparencia de grande distincção... e tem o titulo de conde... é o conde Gastão de La Crouzette...

— Gastão de La Crouzette... repetiu o cantor ambulante com voz lenta, e separando muito as syllabas uma das outras, como querendo gravar este nome na memoria.

Já me não esqueço...

— Procure investigar todas as particularidades acerca da mulher, que elle vai ver no arrabalde Saint-Martin, e diga-me tudo o que puder saber...

— Tranquillise-se, minha senhora: quando me pagam bem, trabalho conscienciosamente, e melhor que ninguem... Verá que ha de ficar contente commigo, e que não ha de ser esta a ultima vez em que ha de empregar-me...

Eugenia de La Crouzette ia affastar-se, depois de haver dito:

— Bem: conto com a sua diligencia. Até muito depressa!

Notou, porém, que Bastien, depois de a haver saudado com todas as manifestações de respeito, se dispunha a seguil-a.

Voltou, pois, á retaguarda, e disse-lhe com voz firme e imperiosa:

— E' inutil procurar saber quem eu sou porque nada conseguiria... Peço-lhe, pois, que não tente seguir-me...

— Oh! minha senhora... protestou o cantor.

— Lembre-se de que, se quizer ser generosamente retribuido, deve principalmente procurar ser discreto; de outro modo ficará desde já desfeito o nosso contracto... Exijo que fique aqui, e que não se afaste deste ponto sem que decorra pelo menos um quarto de hora...

— Mas perdão...

— Jura?

— Bem, juro... Póde ir descançada, minha senhora; asseguro-lhe que pode ter confiança em mim... Quando prometto, não falto.

Eugenia Palouzey affastou-se em seguida rapidamente, não sem que procurasse de momento a momento certificar-se, de que não eram seguidos os seus passos.

No entretanto Bastien, seguindo-a com o olhar, dizia com os seus botões:

— Não comprehendo realmente a necessidade de um tão grande mysterio... Emfim, veremos... veremos! atraz de tempo, tempo vem...

(Continúa)

La Ligure brasiliana
(Navigazione italiana)

O PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante Ferrea, sahirá no dia 1 de agosto, proximo futuro, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcellona e Marselha, com transbordo em Genova.

Para carga, trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com os agentes geraes

A. FIORITA & C.

Rua Primeiro de Março, 37

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o predio n. 88 da rua Itapirú, com duas salas, tres quartos, cosinha, tanque de lavagem, pequeno jardim á frente e quintal aos fundos; servido por bonds do Itapirú, Estrella e proximo ao largo do Rio Comprido. Chaves, na mesma rua n. 100, venda.

ALUGA-SE a linda casa de magnesit da rua Toneleros, em Copacabana, em frente a casa dos telegraphos, logar muito saudavel, perto dos banhos de mar. Preço 80$; as chaves, com o sr. Lemos, na venda da esquina; trata-se na rua de S. Pedro n. 152.

ALUGA-SE a casa n. 164 da rua d. Anna Nery, estação do Rocha; trata-se na rua Henrique Dias n. 5.

ALUGA-SE o chalet da rua dr. Silva Pinto n. 19, todo forrado e pintado de novo, as chaves estão na padaria, esquina do Boulevard e da mesma rua; trata-se na rua do Ouvidor n. 126, com o sr. Fernandes.

ALUGA-SE por 110$ mensaes o **predio** da travessa do Patrocinio n. 6 A, com todas as commodidades para pequena familia, jardim, quintal, muita agua, gaz, banheiro, porão habitavel; a chave está com N. Domingos, no armazem da esquina onde se trata, bond do Andarahy Leopoldo.

ALUGA-SE em Santa Thereza perto do Largo do Guimarães, rua Fonseca Guimarães n. 3, **uma boa casa** pintada de novo. As chaves estão na padaria da esquina; trata-se na rua da Alfandega n. 88.

ALUGA-SE a casa da rua Conde do Bomfim n. 74; trata-se na rua de S. Pedro n. 32.

ALUGA-SE uma ama de leite de 2 mezes; na rua Leopoldina n. 3, estação da Piedade.

ALUGA-SE o predio com bons commodos e chacara á rua da Saudade n. 5, Todos os Santos; a chave está na rua Magdalena n. 7 F.

ALUGA-SE um bom sobrado na rua General Camara n. 129; trata-se no 2º andar.

PRECISA-SE de uma cosinheira e lavadeira para pouca familia; na rua Barão de Mesquita n. 48, Andarahy.

VENDEM-SE todos os moveis existentes no sobrado n. 168 da rua do Hospicio.

VENDE-SE um bonito **carneiro** para sella ou carro de menino; trata-se na rua Alice de Figueiredo n. 42.

VENDE-SE na rua Alice Figueiredo n. 42, **uma cabra de boa raça,** dando uma garrafa de leite, com uma cria de 7 mezes de idade.

QUEREIS asseio em vossa casa Comprae a LIXIVIA de LASSEM de S. Paulo, kilo 9.0 rs.; 110 rua de S. José.

APPARELHOS para luz incandescente. Preços sem competidor; 110 rua de S. José.

ALCOOL de 36º, garantido, a 500 réis o litro; 110 rua de S. José.

MANTEIGA INGLEZA—Vende-se em qualquer porção, kilo 5$000; na rua da Uruguayana n. 68.

BANCOS—RURAL E REPUBLICA, letras, inscripções, cheques, apolices, etc.; compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

AGENCIA AMERICANA. Aluga-se carros para todo e qualquer serviço, assim como andorinhas ou caminhões para mudanças.

Trata-se de enterros, mediante pequena commissão, assim como distribue convites de enterro gratuitamente.

Trata-se de lavagens de casas, calafetos e enceramento de assoalhos.

Dispondo de pessoal para todo o serviço, encarrega-se de engradamento de moveis, assim como armar ou desarmar moveis, carretos para pequenas mudanças, etc., etc.

Rua da Uruguayana 99 C
AGENCIA AMERICANA

A CASPA—A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Dessessartz e alcatrão da Noruega de Alves. 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

ANDRÉ, **Droguista,** importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 11, proximo á rua do Carmo.

COLXOARIA do amor tem FOGO—Camas para solteiros ou coléilo, 4$500 i com colxão 8$500 i 10$; ditas de 4 palmos com colxão 12$, estas dão para (B'S-K-T), ditas com grades i colxão para criança 12$, ditas de lona 8$ i 12$, berços 5$, com colxão 7$ (não é com a criança), colxões para solteiros 4$ i 5$, ditos para casados 8$ i 1$$, ditos de crina para solteiros 20$ i 25$, i para casados 28$ i 30$, almofadas de crina 2$, ditas de paina 1$500, grandes 3$, lençoes 2$500, de cretonne 3$500 i para casados 4$500, colxas 3$, fronhas 1$ i bordadas 1$500, mesas lust·adas com gavetas 7$ i 8$, ditas de pés torneados, ditas com ABAS para sala de jantar, cabides 1$, camas de vinhatico fortes a Ilustou para casadinhos de FRESCO 40$, lavatorios com louça e espelho 12$, PINICOS, com ou sem ela (a tampa) 1$500, 2$, cadeiras 3$500 i 4$, paina de seda clara de Campos 5$ o kilo, flexa ou macella 1$500. Reformam-se colxões a caprixo, rua de Santo José 81. O'-i-s, em frente á rua dos Ourives. QUEM É POBRE TA'MEM A' DI VIVER, inda mesmo que XOVA muito. O'RATIS, é 80 i um, hem. Entrada franca; não a NABOS em SACCO.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14; drogaria.

TRENS DE COSINHA

Apparelhos decorados para toilette, 110 rua de S. José; CASA DO VIEIRA.

CASA DE PENHORES,— GUIMARÃES & SANSEVERINO Successores de LEITÃO & BAPTISTA.—Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas.— Todos os dias uteis até as 7 horas da noite.— **TRAVESSA DO THEATRO, 1-C.**— Atraz da E. Polytechnica—*Rio de Janeiro*

JOSÉ CAHEN

CASA DE PENHORES

3 — TRAVESSA DA BARREIRA — 3
(Rua Silva Jardim)
RIO DE JANEIRO

Aberto até ás 8 horas da noite

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de 16 do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

ESTOMAGO

Digestivo Mojarrieta

Exmo. sr. dr. J. Mojarrieta.

Soffrendo durante certo tempo de um mal estar geral cuja origem me foi declarada por alguns medicos, residir no apparelho digestivo, e depois de tomar sem resultado varios medicamentos, aconselhou-me em Buenos Aires, quando lá estive, um amigo, que experimentasse o digestivo que traz o vosso nome.

Effectivamente segui o conselho, e após o uso de *quatro tubos* consegui, não só melhoras rapidas, mas a cura, passando actualmente bem. Não podendo attribuir isso senão ao vosso magnifico especifico que já tenho aconselhado a alguns amigos.

Rio, 21 de Junho de 1901.—*Dr. Felix Bocayuva.*

Distincto advogado e publicista.

DEPOSITARIOS

Silva Araujo & C.

RUA 1º DE MARÇO NS. 1 E 3

DUARTE DAV: & C.

Commissarios de café, cereaes e mais generos do paiz.

89 RUA THEOPHILO OTTONI 89

Caixa do Correio 904 — Endereço telegraphico—*DAV*

RIO DE JANEIRO

QUEREIS
Bom Calçado?

Ide á rua S. José, 24
(Canto da do Carmo)

Casa com seis portas

Sem mais réclame dirijam-se á rua e numero acima.

B. PINTO COELHO.

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 1897, continua a receber a consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

REAL COGNAC DE VINHO
DE
José Maria Macieira, de Lisboa

o melhor cognac portuguez, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris de 1889 e 1900, unicos depositarios no Rio de Janeiro *Albino Sá & C.*, rua Theophilo Ottoni 20 e 22. **Real Cognac de Vinho**. José Guilherme Macieira & C., successores de José Macieira, fabricante do **Real Cognac de Vinho**, que mais uma vez acaba de obter na exposição de Paris a medalha de ouro, previnem aos srs. consumidores que não confundam com um outro com a marca «Superior Cognac de Vinho», fabricado em Vigo, e que tem vindo a este mercado, cujo rotulo e disposição de engarrafamento imitam o seu **Real Cognac de Vinho**.

UMA ESMOLA

O infeliz Armantino João da Costa, que ha um anno e sete mezes luta com difficuldades e se acha doente, sem recursos para pôr termo aos tratamentos de impertinentes molestias e soffrendo os maiores vexames, pede aos corações bondosos e ao publico, em geral em nome de Deus, qualquer obulo em seu auxilio.

Deus a todos pagará este beneficio.

Por favor á rua Catumby n. 2, quarto n. 8.

Esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola.

DIARRHÉAS

A SAPATEIRA—*Anti-Dysenterica Costa*—Cura radicalmente dysenterias, diarrhéas de sangue, chronicas, recentes, etc. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, drogaria Pizarro. Exigir a marca registrada *A Sapateira*.

CARVÃO ECONOMICO

"SMALL COAL"

Especial para cozinhas e pequenos fogões

Este carvão é usado em toda Europa em cozinhas e fogões de salas e escriptorios, sem o preparo a que aqui é submettido, que o torna um combustivel de primeira ordem, não só, pela facilidade de seu uso, como tambem, pela extraordinaria economia em comparação a qualquer outro carvão, coke ou lenha.

O carvão economico SMALL COAL ao accender desprende pouca fumaça a qual é além de um poderoso desinfectante, um magnifico tonico para as pessoas debeis e anemicas.

Pelo seu poder calorifico deve ser usado na proporção de metade da quantidade do coke. Deve-se ter muito em vista a limpeza constante dos fogões, limpeza essa, que deve ser feita, pelo menos, trez vezes por semana, pois, quanto mais limpos estiverem menor é o consumo.

PREÇO 46$000 POR 1.000 KILOS

Entrega-se a domicilio 24 horas depois da encommenda dada á

RUA DO GENERAL CAMARA N. 11 — 1.º andar

ESCRIPTORIO DOS UNICOS DEPOSITARIOS

THEDIM, RODRIGUES & COMP.

Importadores de carvão Cardiff, New Catle e outra procedencia forja, coke e ferro guza para fundição

11 RUA DO GENERAL CAMARA 11

RIO DE JANEIRO

Prodigiosa preparação

CONTRA A CASPA

e a quéda do cabello

Effeito certo em 8 dias

TONICO RODRIGUES

Vende-se em todas as casas de perfumarias.—DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 129 e Gonçalves Dias 57.

LUVAS

Araujo & Lima, tendo reaberto a antiga fabrica de luvas do largo de S. Francisco de Paula n. 4, denominada —*A Porta Larga*—, convidam as exmas. familias, freguezes e amigos a visitarem seu estabelecimento, onde encontrarão grande e variado sortimento de luvas, leques, perfumarias, gravatas e outros artigos concernentes a seu ramo de negocio, fazendo vantajosos descontos nas vendas por atacado.

A officina, montada a capricho e com as mais aperfeiçoadas machinas, está installada á rua Senhor dos Passos n. 76.

OFFICINA DE COSTURAS
RUA DO CATTETE N. 245, C
SOBRADO
(LARGO DO MACHADO)
Fiel execução de qualquer figurino
Preços modicos

O DENTARIUM

DIRIGIDO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

PAUL KIEFFER
DE PARIS
LAUREADO COM DISTINCÇÕES
PELA
FACULDADE DE MEDICINA

A tabella adoptada pelo **O Dentarium** e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a aceitar preços differentes dos publicados.

CONSULTAS GRATUITAS

Extracções de dentes ou raizes	2$000
Anesthesia local com cocaina ou nervanina	2$000
Limpeza geral dos dentes	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, isonandra, porcellana, etc.	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar), de 10$ a	20$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos, (contando á parte a obturação da corôa do mesmo)	20$000
Dentadura de vulcanite, cada dente, seja qual for o numero	5$000
Idem, cada dente, chapeado em ouro de lei seja qual fôr o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei, cada dente, seja qual for o numero	15$000
Idem, sem chapa, sem grampos ou colchetes, sem molas, (este processo é o afamado Travail à pont) cada dente	30$000
Dentes e coroas de ouro de lei garantidas (sem solda)	25$000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 10$, 20$, 30$ e	40$000

PRESTAÇÕES

Finalmente, devolve-se a importancia dos trabalhos protheticos que por qualquer motivo não estiverem a gosto do cliente.

12, Rua dos Ourives, 12

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite

SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

FERIDAS ANTIGAS E RECENTES, IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO, ESCROPHULAS ETC.

CURAM-SE com o MIRACULOSO

LICÔR DE TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA DE OLIVEIRA FILHO & BAPTa

O LICÔR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA É UM PODEROSO PURIFICADOR DO SANGUE E UM TONICO POR EXCELLENCIA

O LICÔR DEPURATIVO DE TAYUYÁ TORNA O FRACO FORTE DÁ SAUDE E VIDA.

VIDRO Rs 5$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO ARAUJO FREITAS & Cia

Rua dos OURIVES 114 Rio de Janeiro

GOTTAS

VIRTUOSAS
DE
Ernesto de Souza

CURAM
HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA
PACHECO
Rua dos Andradas 53
LABORATORIO
Rua Barão de Mesquita
Nº 2

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catharros uterinos, etc. O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & Cª, á

48 RUA DA QUITANDA 48

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de tolfegaso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngites, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue: unico deposito na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica: deposito á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como de casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

O MELHOR
E
Mais barato

Desinfectante Conhecido

ELECTROZONE

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL

40 RUA DA QUITANDA 40

Luiz Evaristo da Costa Cabral & C.

SUCCESSORES DE

LUIZ EVARISTO DA COSTA CABRAL

Primeira fabrica a vapor de artefactos de folhas de Flandres

Especialidade da fabrica: latas inteiriças para goiabada e amostras de café, para conservas de toda a especie, para fumo, kerozene, sulfureto de carbono, tinta, oleo, verniz, manteiga, banha e para acondicionamento de diversos productos do paiz, para manufactura e exportação. Encarrega-se de concertos de machinas e collocação. Fazem-se com perfeição peças novas para machinas e ferramentas.

OFFICINA DE TORNEIRO
Telephone n. 184
176 RUA DA ALFANDEGA 176
RIO DE JANEIRO

? ? ?

105

MAISON ELEGANTE

Variadissimo sortimento de Chapéos para senhoras e meninas, aviamentos para os mesmos, leques, luvas e objectos de fantasia, do mais apurado gosto e por

PREÇOS SEM COMPETENCIA !!!

J. CAMPOS & MONTANARI

(Antiga casa Colucci)

RUA DO OUVIDOR
105
RIO DE JANEIRO

APONA (contra-dor)

Preparada pelo pharmaceutico FRANCISCO GIFFONI e approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica

Revulsivo prompto, commodo e efficaz.

O melhor medicamento até hoje descoberto contra a dor!

Emprega-se externamente para combater o rheumatismo sob as suas differentes fórmas, as nevralgias superficiaes, as dores sciaticas, os engorgitamentos hepathicos, as irritações gastricas, seguidas de pyrosis com grande sensibilidade e em todos os casos em que é indicado um revulsivo energico produzindo sua acção sem chegar á vesicação. Applicado sobre o estomago faz sustar os vomitos rebeldes na febre amarella e nas febres remittentes biliosas, etc., etc.

Modo de usar: Embebe-se em um pouco de *Apona* um pedaço de flanella ou qualquer panno de lã, e fazem-se as fricções ou fomentações mais ou menos prolongadas sobre o ponto doloroso, conforme a intensidade da dor, uma ou duas vezes por dia.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no Deposito Geral—Pharmacia e Drogaria de CARVALHO GIFFONI & C.

8, Rua Primeiro de Março, 8
RIO DE JANEIRO

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

DINHEIRO **DINHEIRO** DINHEIRO

Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

O HORACIO E O CAMBIO ? ! ! !

LEIAM E ADMIREM

PARA SENHORAS

Borzeguins de pellica legitima a 11$ e	13$000
Ditos de Luiz XV o que ha de chic a	13$000
Botas de pellica legitima com elasticos a	11$000
Sapatos de pellica, finos a 9$, 10$, 11$ e	15$000
Sandalias finas, azul celeste bordadas a ouro a	11$000
Ditas de marroquim a	4$000
Chinellas Cara de Gato a	3$000
Ditas de liga a	1$000

PARA HOMENS

Grande quantidade de calçados finos de pellica preta, amarella, bezerro, e couro da Russia, amarello, sendo borzeguins, botinas de abotoar e sapatos a 8$, 10$, 11$, 12$, 14$ e 18$000.

PARA CREANÇAS

Enorme sortimento de calçado a 2$, 3$, 4$, 6$ e 8$000.

Neste estabelecimento garante-se toda a seriedade possivel em bem servir ao illustrado publico.

TODOS DEVEM PROCURAR

O HORACIO E O CAMBIO

AFIM DE NÃO SE ENGANAREM.
OLHEM BEM QUE É O N.

64, RUA DA URUGUAYANA, 64

Casa fundada em 1894.

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas
4.000 BILHETES
10:000$ ás segundas
Por 1$500
15:000$ ás terças
Em quintos de 150 réis
10:000$ ás quartas
Em quintos de 150 réis
10:000$ ás quintas
Em meios de 750 réis
12:000$ ás sextas
Em quintos de 150 réis
10:000$ aos sabbados
Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
N. 67
NICTHEROY

REMEDIOS QUE Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica: é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue, e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal do cardus benedictus, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA
GRANADO
12 Rua Primeiro de Março 12

TOSSES

bronchites, coqueluche, defluxos, rouquidão, tosses nervosas e rebeldes, defluxo asthmatico e todas as molestias do peito, etc., cura rapida pelo xarope peitoral de Desessartz e alcatrão da Noruega. Frasco 1$500, duzia 15$000; **unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail. Recommenda-se muito ao respeitavel publico este excellente preparado.**

FRIEIRAS

comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glycolina**, remedio liquido, sem gordura e de cheiro aromatico. Vidro acompanhado de um prospecto [illegible], duzia 20$000. Deposito, rua da Assembléa n. 78.

GONORRHÉAS

chronicas e recentes, flores brancas, etc., curadas radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento pelo electuario de copahyba e cubebas ferruginoso; **unicamente na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.**

O VERMIFUGO

LAXANTE CONTRA LOMBRIGAS

Approvado pela Inspectoria [illegible]

E' o remedio mais efficaz e mais facil de usar-se

Vende-se já preparado [illegible] edade. Dispensa o [illegible] de ricino. Preço: Caixa [illegible] 1$500.

Vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia [illegible]

RHEUMATISMO

Essencia depurativa e [illegible] de caroba miuda, approvada [illegible] de Hygiene Publica. Este medicamento cura radicalmente [illegible] poucos dias o rheumatismo [illegible] moderno e todas as [illegible] E facil de tomar, tem [illegible] e o seu effeito é certo [illegible] panhado de uma [illegible] **Vende-se unicamente** [illegible] Raspail, rua da Assembléa [illegible]

DYSENTERIAS

e diarrhéas. Xarope [illegible] quina, cascarilha e [illegible] efficaz para curar [illegible] poucos dias as diarrhéas [illegible] recentes ou chronicas [illegible] **unicamente** na pharmacia [illegible] rua da Assembléa n. 78 [illegible] duzia 15$000.

Prisão de ventre

dôres de cabeça, [illegible] tos, affecções do [illegible] são curados radicalmente [illegible] de [illegible] e pastilhas [illegible] lulas não provocam [illegible] acontece com prepara[illegible]. Preço, de uma caixa [illegible] cação 1$500, duzia 15$ [illegible] camente na rua da Assembléa [illegible] pharmacia Raspail.

CASPA E QUÉDA DO CABELLO

O Oleo de [illegible] caspa, conserva a [illegible] fresca e dá ao cabello [illegible] brilho. Esta preparação [illegible] savel á hygiene da cabeça [illegible]

O verdadeiro Oleo de [illegible] só vende-se desde [illegible] casa do autor, na rua da [illegible] n. 78, pharmacia Raspail [illegible] vel publico acautele-se [illegible] cações. Vidro 1$500 duzia [illegible]

SYPHILIS
E MOLESTIAS
DA PELLE
RHEUMATISMO
ARTICULAR,
MUSCULAR
E CEREBRAL,
IMPUREZA
DO SANGUE
EMPIGENS,
PANNOS, DARTHROS,
ECZEMAS,
FERIDAS ANTIGAS
E RECENTES,
DORES NOS
OSSOS, ETC.

Curam-se com o poderoso

Licôr de tayuyá

DE S. JOÃO DA BARRA

de Oliveira, Filho & C.

Um medico distincto.

O Dr. Henrique de Sá, distincto clinico nesta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 40 C, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico do Tayuyá de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Cura admiravel

Candido Dias, residente em Itabapoana (Estado do Rio), tinha o corpo cheio de chagas e com o uso do **Licor de Tayuyá de S. João da Barra** curou-se completamente.

Syphilis no rosto

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em S. João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licor de Tayuyá de S. João da Barra**, de feridas na face, nariz e testa.

Todo o pé direito

Era uma só chaga, que resistiu aos medicamentos prescriptos por 8 medicos e alguns curiosos e curandeiros, assim declara o sr. Dionysio Manhães Barreto, sobrinho do almirante do mesmo nome. Já sem esperança de curar-se, o sr. Dionysio recorreu, como ultimo recurso, ao poderoso **Licor de Tayuyá de S. João da Barra** de Oliveira, Filho & Baptista, e em curto prazo achou-se completamente restabelecido.

(Do *Republica*, de S. João da Barra).

Syphilis Terciaria

UM PARALYTICO

O sr. Eduardo Martins de Brito, em carta que nos dirigiu, com a firma reconhecida pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro, diz que, soffrendo de *syphilis terciaria*, que lhe atacou a garganta, sahindo-lhe 78 *feridas pelo corpo, rheumatismo e paralysia* nos braços e pernas, curou-se radicalmente com o **Licor de Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista. — Deposito: Araujo Freitas.

Rheumatismo

O sr. Theophilo Roque, morador á rua Papon n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dores intoleraveis e violentas de *rheumatismo* — e, depois de ter tomado muitos remedios sem resultado algum, resolveu-se a usar o **Licor de Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.

Darthros nos beiços e feridas no rosto

ERA UMA SÓ FERIDA

os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra; depois de muito soffrer e ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se, sem ter dieta, com o **Licor de Tayuyá de S. João da Barra.**

Darthros, rheumatismo muscular e articular

Attesto sob juramento de meu grão que durante 4 mezes dirigi o tratamento de uma senhora, fortemente atacada por *darthros*, e especialmente *rheumatismo muscular e articular*, que motivava muitas dores e lhe tirava todos os movimentos.

Empreguei só o **Licor Depurativo de Tayuyá de S. João da Barra**, já seguindo a indicação annexa ao vidro e já alterando-a, conforme as phases da molestia.

Tive a satisfação, depois de grande luta, de vel-a curada, e por isso recommendo o uso de tão precioso medicamento.

Rio, 10 de dezembro de 1895. — Dr. Cesar Augusto Marques.

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes de minha clinica o excellente **Licor Depurativo anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra**, sempre com o melhor resultado em casos de *infecção syphilitica* no 2º e 3º *periodos* e em casos de *herpetismo* e *arthritismo*.

De v. amigo e obrigado. — Dr. Eduardo Gaillard.

DEPOSITO NO

Rio de Janeiro

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 114

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr.	5$000
Limpeza de dentes.	5$000
Dentadura de qualquer especie, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a.	7$000
Dentes a pivot................	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a......	40$000
Concertos de dentaduras, em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas, por muito tempo, a...	10$000

No consultorio do dr. Silvino Mattos

4 e 6 Rua da Carioca 4 e 6

LEILÃO DE PENHORES

19 de julho de 1901

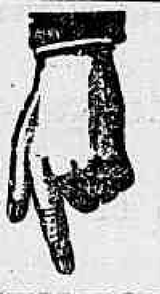
A. CAHEN & C.

Louis Leib, successor

4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar até ao dia do leilão.



AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tractar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que logo ás primeiras applicações produz effeito benefico; não sendo como muitos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa — Carlo Erba — Milão. Preço 3$000.

JORGE BAKER & C.

COMMISSARIOS

3, Travessa de Santa Rita, 3

RECEBEM CAFÉ A CONSIGNAÇÃO E PARA EXPORTAÇÃO

CASAS FILIAES:

EM S. PAULO. — RUA AURORA N. 16

EM NEW-YORK — FRONT STREET N. 78

REPRESENTANTE EM LONDRES:

M. C. LEITE ROZAS

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR

Grindelia de Oliveira Jor.

MOLESTIAS DO PEITO

RESFRIADO, DEFLUXO, TOSSE, CATARRHO, INFLUENZA, BRONCHITE, ASTHMA, ROUQUIDÃO.

CURAM-SE COM O

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA

COMPOSTO DO PHARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR

REMEDIO ELOGIADO POR SUMMIDADES MEDICAS COMO HUCHARD, CONSTANTIN PAUL ETC.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ARAUJO FREITAS & C.ia

R. dos OURIVES 114.

TOSSE, ASTHMA, COQUELUCHE, BRONCHITE, INFLUENZA, ROUQUIDÃO ETC.

VIDRO RS. 2$000.

ECONOMIA E ASSEIO

CARVÃO — THISTLE BRAND ESPECIAL

O mais proprio para todos os fogões de cosinha

O carvão — THISTLE BRAND ESPECIAL — é incontestavelmente um dos principaes factores da ECONOMIA DOMESTICA — e o mais usado em toda a Europa, para fogões de cosinha, não só por ser o mais facil de usar, como tambem o mais hygienico e economico.

Este carvão além da sua extraordinaria superioridade sobre qualquer outro carvão ou lenha, é um excellente desinfectante, muito util á saude e não contém impurezas nem materias explosivas. O qual se recommenda não só pelas suas excellentes qualidades, como pela extraordinaria economia.

O carvão — THISTLE BRAND ESPECIAL — accende-se facilmente e deve ser usado mais ou menos na proporção de 10 kilos, por dia, para maior economia, tendo-se em vista a limpeza do fogão, pelo menos uma vez por semana.

PREÇO 40$000 POR 1.000 KILOS

Entregando-se 3 horas depois de encommendado á

14 RUA DO GENERAL CAMARA 14

ESQUINA DA CANDELARIA

Não confundir com outra marca

DEPOSITARIOS

PACHECO, LEAL & MOREIRA

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, e especialmente Cardiff, New-Castle, Tijollo, Forja, Coke e ferro guza para fundições.

14 ESCRIPTORIO — RUA DO GENERAL CAMARA 14

TELEPHONE 250 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "LEAL"

RIO DE JANEIRO

EU ERA ASSIM

O MAIS POPULAR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO

O XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, DE HONORIO DO PRADO

Cura tosses, bronchites, asthma, coqueluche, escarros de sangue, etc., etc.

O REI DOS REMEDIOS CONTRA MOLESTIAS DOS PULMÕES E BRONCHIOS

CALÇADO BARATO

Vende-se de boas e acreditadas marcas, nacional e estrangeiro, a preços reduzidos para liquidações de facturas, para dar logar ao novo e esplendido sortimento a chegar com a alta do cambio, e prevenimos ás exmas. familias não comprarem este artigo sem examinarem os nossos preços e qualidades.

Temos sortimento completo, tanto para homem, como para senhoras e crianças; ver para crer; no deposito de calçado da rua Sete de Setembro n. 103, proximo á rua Gonçalves Dias.

MOVEIS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, peroba, e guarnições completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

MICROBICIDA

PARASITICIDA

Ou Loção chloro-borico

Destróe os microbios e parasitas, com o que cura: inflammações da bocca e garganta, cosseiras, brotoeija, frieiras, darthros, feridas antigas e modernas, sarna, tinha, empingens, caspa, inflammação do utero, vagina e flores brancas, faz desapparecer o máo cheiro do suor dos pés e orelhas, as manchas na pelle, sardas e pannos. Evita a quéda do cabello, o contagio pelas navalhas de barba, amacia e clareia a pelle, etc. — Deposito na rua de S. Pedro n. 47; a varejo na rua Gonçalves Dias ns. 30 e 71 — Pharmacia Meirelles.

CINTAS abdominaes para ante e depois do parto.

FUNDAS francezas, americanas e inglezas, com e sem molas, de segura applicação.

CUTELARIA fina: tesouras, navalhas e machinas para cabello.

AMOLAÇÕES: officina para afiar tesouras, navalhas, machinas para cabellos, ferros cirurgicos, etc.

CASA FONTES

40 OURIVES 40

GONORRHÉA

O opiato e a injecção Palmeira curam gonorrhéas; rua da Alfandega n. 208.

A'S GRANDES OCCASIÕES

RUA DO ROSARIO 135

Agindo de conformidade com seu programma e titulo, neste importante estabelecimento, unico no genero, encontra-se sempre em qualquer época do anno grande variedade de artigos SOMENTE DE OCCASIÃO, que se recommendam pela especial barateza, sendo os preços abaixo do valor da mercadoria.

Grande variedade de mobilias para salas de visita, salas de jantar e dormitorios, moveis avulsos, novos ou com uso, objectos de fantasia, artigos de luxo, quadros, tecidos, vinhos, perfumarias, crystaes, roupa branca, para homem e senhora, capas modernas para senhoras, artigos para cabelleireiro, artigos de armarinho, louças, bijouteria, tapetes, colchas, toalhas, brinquedos, bengalas, grande saldo de meias e um grande numero de artigos expostos no armazem, no 1º e 2º andar.

Unica casa que tem o melhor sortimento de gravatas por preços nunca vistos.

135, RUA DO ROSARIO, 135

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE A's 2 horas HOJE

85 — 2ª

Novo plano premiando as dezenas e approximações até o 3º premio e a terminação simples do 1º premio,

15:000$000

Por 750 réis

AMANHÃ ás 2 horas AMANHÃ

78 — 31ª

12:000$000

INTEIROS POR 750 RS.

Depois de amanhã A's 2 horas Depois de amanhã

90 — 1ª.

Novo plano premiando as dezenas e approximações até o 3º premio, assim como os dous finaes do 1º e 2º premios e a terminação simples do 1º.

50:000$000

INTEIROS 6$000 OITAVOS 750 RS.

Segunda-feira ás 2 horas Segunda-feira

78 — 32ª

12:000$000

INTEIROS POR 750 RS.

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75 — 2.ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TRES CONTOS, DEZ de DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS; premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

Extracção: sabbado 20 do corrente ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 948, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CORREIA-DICK'S BALATA-PARA MACHINAS

É A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATÉ HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc.

FABRICADA POR — UNICOS AGENTES NO BRASIL

R. & J. DICK'S-DE GLASGOW | BORLIDO, MONIZ & COMP.

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK'S

Força, musculos, virilidade, consegue-se com O VINHO DYNAMOGÉNO do dr. Assis, o melhor tonico e reconstituinte. Depos. SILVA GOMES & C.ª

MANTEIGA MINEIRA

Vende-se em qualquer porção, kilo 4$500 á rua Uruguayana n. 68.

POS ANTI-ASTHMATICOS

DESCOBERTA JAPONESA

DE

ANTONIO JUSTINO PEREIRA

Preparado pelo pharmaceutico

A. LOPES

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Medicamento já conhecido e experimentado nos accessos de Asthma, difficuldade da respiração, resfriamentos, tosses ou qualquer perturbação bronchica. Allivio immediato com o uso destes pós.

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid & C.

DROGUISTAS

Rua de S. Pedro 32

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico—ZINIDA

RIO DE JANEIRO

LIQUIDAÇÃO EXTRAORDINARIA

DE ROUPAS BARATISSIMAS

NO GRANDE E CONHECIDO ARMAZEM

RUA DO HOSPICIO N. 166 — Esquina da dos Andradas

LEÃO DE OURO

RUA DO HOSPICIO N. 166 — Esquina da dos Andradas

Vende-se por todo o preço o grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos de todas as edades

SO' NO CONHECIDO ESTABELECIMENTO

LEÃO DE OURO

RUA DO HOSPICIO N. 166.---Esquina da dos Andradas

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Fundada pelo Decreto 7985 de 5 de Fevereiro de 1881

VINTE ANNOS (20) DE EXISTENCIA

A mais antiga sociedade de SEGUROS DE VIDA do Brasil e a que maiores garantias offerece aos seus segurados, por ser PURAMENTE MUTUA

A SUA DIRECTORIA É ELEITA ENTRE OS PROPRIOS SEGURADOS

DIRECTORIA ACTUAL

PRESIDENTE:
Dr. Fernando Mendes de Almeida.

THESOUREIRO:
Coronel Alipio Bittencourt Calazans.

SECRETARIO GERENTE:
João Nepomuceno de Azevedo Silva.

ADVOGADO:
Dr. J. F. de Gusmão Lima.

MEDICO:
Dr. Arthur Sá Earp.

CAIXA DO CORREIO 552

130 RUA DO ROSARIO 130

RIO DE JANEIRO

BANCOS

Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Municipalidade e Divida Publica.

Compram-se letras, inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre esses titulos e vendem-se, etc., na rua de S. Pedro 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria.

PRISÃO DE VENTRE E DYSPEPSIA

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1901

Illm. sr. Ed. B. Knecse

NESTA

Cumpro um dever noticiando a v. s. que com o uso de suas baterias electro-Galvanicas cessaram-me as continuas prisões do ventre motivadas por uma dyspepsia adquirida pela vida sedentaria da minha profissão.

Outrosim, tenho conseguido alimentar-me com certo appetite o que até então não fazia.

Sem mais subscrevo-me

De v. s. att. cr. obr.

Carlos Maciel.
Guarda-livros

Rua do Mattoso n. 147

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compra-se e empresta-se 50 0|0 sobre ellas, na mais antiga casa á

5 e 7, Rua do Sacramento, 5 e 7

C. MORAES

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE N. S. DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, lei federal n. 643, de 7 de maio de 1898

EXTRACÇÃO

HOJE HOJE HOJE

AS 2 1/2 HORAS

Á RUA DE S. JOSÉ N. 90

PREMIO MAIOR

20:000$000 POR 10$000

51ª loteria do plano n. 45, composta de 6.000 bilhetes divididos em decimos de 1$000 réis cada um

ESTE PLANO DISTRIBUE OS SEGUINTES PREMIOS:

1	de	20:000$000
1	»	2:000$000
1	»	1:000$000
4	»	500$000
5	»	200$000
16	»	100$000
20	»	50$000
50	»	20$000
600	» para terminação do 1º premio.	10$000
2	App. para o 1º premio de....	200$000

Aceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até 1 hora antes da extracção. Agencia geral

1 A RUA DA ALFANDEGA 1 A

O AGENTE GERAL, Joaquim José do Rosario.

FABRICA DE SABAO E SABONETES

DE

SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA: **5 e 7 Praia de S. Christovão 5 e 7** — TELEPHONE N. 594

DEPOSITO: **101 Rua dos Ourives 101** — TELEPHONE N. 593

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, durando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraças e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem e amarello especial, cortados em qualquer bitola e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade deste artigo que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde **800 réis até 4$000 a duzia.** Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

LEITE & ALVES

10, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 10

DEPOSITO DA ANTIGA FABRICA DE CIGARROS

"S. DOMINGOS"

Especialidade em Charutos da Bahia e Havana

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA FUMANTES

RIO DE JANEIRO

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

DE

Fazendas, armarinho, modas, confecções, vestuarios para crianças, roupas brancas para senhoras, homens, meninos e meninas, rouparia para cama e mesa e objectos de fantasia.

Em um dos mais importantes estabelecimentos desta capital que, por alterações na ordem interna e reformas em seus armazens, é forçado a proceder á

MAIS LEGITIMA E SINCERA

LIQUIDAÇÃO

DE TODO SEU GRANDE STOCK DE MERCADORIAS

SEGUNDA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

IMPRETERIVELMENTE

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices da divida publica, com e sem clausulas, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo da egreja da Candelaria.

AO PUBLICO

A pharmacia e drogaria GRANADO, á rua Primeiro de Março n. 12, importando directamente e sem interrupção, de acreditados centros commerciaes estrangeiros, drogas, productos chimicos e pharmaceuticos e outros accessorios para laboratorios, ambulancias, artes e industrias, acha-se apta para satisfazer com escrupulosa seriedade todos os artigos de garantida procedencia, sejam nacionaes ou estrangeiros, cotados com pequenos resultados, para deste modo não aggravar as excessivas despezas de transporte para pontos longinquos.

Assim procedendo, acredita este bem conhecido e reputado estabelecimento de PHARMACIA E DROGARIA, á RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 12, merecer do respeitavel publico a sua honrosa distincção e preferencia.

FABRICA DE LICORES

ALCOOL ESPECIAL

José Machado Miranda

RUA DA AJUDA N. 71

CASA HEIM

Rua da Assembléa 113

Charcuterie fresca todos os dias, salchixas, mocelas, salames, presuntos, etc.

Choucroute, Bacon, escargotes, conservas em vinagre.

Restaurante á la carte; vinho do Rheno e Mosel de primeira qualidade.

Cerveja em chopps e em garrafas da afamada fabrica Teutonia.

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

PULMONAL

FORMULA DO DR. MENDES TAVARES

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Prodigioso medicamento unica e exclusivamente vegetal

TAMBEM CURA: ASTHMA, BRONCHITES, TOSSES e demais affecções das vias respiratorias.

Leiam-se os honrosos attestados publicados nesta folha.

PREÇO 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

Silva, Gomes & C. Rua de S. Pedro 22 e 24

RIO DE JANEIRO

DR. LEONEL ROCHA

Especialista das molestias dos ouvidos, da garganta, e do nariz

De volta de sua viagem á Europa abriu seu consultorio á

RUA URUGUAYANA N. 17

(de 1 ás 4 horas)

RECOMMENDAMOS AOS SRS. VIAJANTES

Grande Hotel Pedro

1, 3 E 5 — 1, 3 E 5

Travessa do Paço — Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO N. 8

ESTABELECIMENTO MODELO

Moralidade, asseio, promptidão e modicidade em preços.

COSINHA DE 1ª ORDEM

Dr. L. F. Jardim

Recentemente chegado da Europa, tem seu consultorio á rua da Carioca n. 6, onde dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde.

Residencia á rua Marechal Machado Bittencourt n. 1 C.

Sómente attende a chamados e dá consultas da sua especialidade — **Molestias de senhoras e operações**

TINTURARIA GLOBO

Lava e tinge todas as fazendas

Preços baratos

59, RUA DE S. CLEMENTE, 59

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Ayres e Oriental de Montevidéo

Concertos e attracções

HOJE --- Quinta-feira, 11 de Julho --- HOJE

A'S 8 1|2 EM PONTO

UM TRIUMPHO!

A pantomima acrobatica

LES CAMBRIOLEURS PARISIENS

PELA TROUPE HOLLEMS

DUAS--Importantes estréas--DUAS

Mlle. Berthe Duchamps, excentrica gommeuse franceza e **Mlle. Annie Ness**, cantora cosmopolita, chegadas pelo vapor *Nile*.

Successo sem precedente de toda a companhia!

ESPECTACULO NUNCA VISTO NO RIO DE JANEIRO!

DOMINGO—Grandioso festival.

Matinée em commemoração á gloriosa data da festa nacional franceza — 14 de julho.